



ACAMUZ – Apoio a cadeia de valor do caju em Moçambique

Relatório de progresso- Dezembro 2021

Julho 2021 – Dezembro 2021



nitidæ
cadeias de valor
& territórios







Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

APOIO A CADEIA DE VALOR DO CAJU EM MOÇAMBIQUE

RELATÓRIO DE PROGRESSO, DEZEMBRO 2021

Autor: Nitidae

Por favor, façam a citação da seguinte forma:

Nitidae, Sexto relatório de progresso ACAMAZ, Dezembro de 2021.



Sumário executivo

Este relatório pretende mostrar o progresso das atividades desenvolvidas pela organização Nitidae, em parceria com IAM,IP no âmbito do projecto ACAMAZ relacionado ao “Apoio da cadeia de valor do caju em Moçambique”.

Durante o período do 1º de Julho de 2021 até 31 de Dezembro de 2021, os principais elementos de progresso do projecto foram:

- Apoiou à revisão da Lei do Caju N°13/99 com a submissão ao IAM de um documento de propostas técnicas para melhorar a proposta de Lei e a realização das consultas públicas nas províncias de Nampula e Zambézia.
- A compra de SMS e o estabelecimento de um contrato com Rádio Moçambique pela divulgação das informações sobre o mercado N’Kalô e a divulgação de 14 boletins por via de radio, sms e email.
- A realização de uma missão específica sobre a Macadâmia nas províncias de Niassa e Zambézia e entrevistas com os actores do sector em Moçambique para analisar os principais desafios e oportunidades para desenvolver a cadeia de valor no país integrando o sector familiar.
- A preparação da campanha de agricultura de conservação com 1.998 produtores (42% de mulheres).
- Desenvolvimento importante de 8 associações apoiadas pelo projecto desde 2019, com a construção de 8 armazéns e sensibilização destas para venda conjunta de castanha.
- A preparação da Venda Conjunta e o apoio a campanha de comercialização de caju 2021/22 reunindo 38 grupos e associações de produtores, nos distritos de Gilé e Pebane.
- Formação dos 24 agentes da delegação do IAM,IP Zambézia sobre a metodologia e as ferramentas para realizar venda conjunta ao nível de grupos informais ou associações de produtores.
- A continuação do reforço da fábrica de Namipissa com a instalação de um forno melhorado usando a casca da castanha para melhorar a eficiência de trabalho e energética.
- Implementação de um sistema de 82 produtores líderes/promotores do MIC nas zonas circunvizinhas do Parque Nacional de Gilé para assegurar a sustentabilidade das boas práticas.
- A continuação dos testes pilotos de uso do drone e de imagens satélites pelo mapeamento dos cajueiros.
- A realização de teste piloto de biospray e seguimento da propagação do oídio, no distrito de Gilé.

Os progressos da implementação das atividades são apresentados na tabela aqui abaixo.



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

Título	Projecto de Apoio à Cadeia de valor de Caju em Moçambique	
Finalidade	Contribuir para o reforço da cadeia de valor do caju para uma melhoria sustentável dos rendimentos dos camponeses e preservação dos recursos naturais da zona de intervenção, bem como as capacidades institucionais e técnicas da entidade que coordena o desenvolvimento desta	
Objectivos específicos	Melhorar a competitividade e durabilidade económica, ambiental, social e estrutural dos produtores de Caju num quadro institucional que favorece a transparência da informação no mercado para uma melhor inserção no comércio internacional	
Componente e actividades	Indicadores	Resultados
1. Componente Institucional: as capacidades institucionais de IAM,IP são reforçadas		
<p>1.1 As capacidades da entidade coordenador da cadeia de valor do caju (Maitrise d'Ouvrage): IAM, IP são reforçadas.</p> <p>Objectivo:</p> <p>* Pelo menos 4 quadros de IAM, IP são formados e dominam: supervisão dos projectos, instalação e seguimento dos instrumentos de programação projecto e de eventualmente revisão e de consolidação, elaboração e redacção de relatórios</p>	<p>* Número de participantes nas reuniões de formação</p> <p>* Número de participante que integram et aplicam os saberes adquiridos nas suas actividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitados os técnicos do IAM, IP para serem treinados para analistas do mercado nas províncias sul - Solicitado o IAM, IP para a inclusão da Macadamia no escopo do projecto ACAMAZ - Formados 101 participantes sobre aspectos relacionados ao Género no encontro anual do IAM (2019). - Formados 32 participantes em aspectos do género Nitide e Speed+ para IAM (2019). - Formados 10 participantes em matérias do género Nitidae em Gilé e Pebane, sendo 2 extensionistas IAM e 8 técnicos Nitidae. - Formados 5 agentes IAM, IP no AICAJU e envolvidos no trabalho sobre questões de diálogo sobre preço de referência. - Formados 14 agentes do IAM, IP na sede e em 6 províncias (6 pontos focais e 6 delegados provinciais e 2 analistas nacionais) - Apresentação da metodologia da venda conjunta na sede do IAM Maputo (11 participantes) com a entrega de 5 manual técnico e 5 nuancier, 20 posters de boas práticas, 21 posters out turn, 5 guia de remessa (2021)
	<p>* Número de solicitações para replicar as formações</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Replicação da formação de analistas provinciais do mercado em todas as províncias do país (inicialmente em CD, NPL, ZBZ) - Replicação formação Venda Conjunta ao nível do IAM zambezia - Replicação formação Negocio de pulverização ao nível do IAM zambezia



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

<p>* Pelo menos 16 quadros de IAM, IP são formados no assunto do Género</p> <p>* Pelo menos 16 quadros de IAM têm a capacidade de animar um diálogo no seio duma interprofissão</p>	<p>* Reforço das capacidades da direcção de IAM,IP sobre a análise e a elaboração de Política sectorial bem como sobre a sua capacidade de negociação com os actores da cadeia de valor do caju</p>	<p>- Formados 5 agentes do IAM (3 da sede, 1 Macia e 1 Nampula) na indústria em Macia e Nampula (2021).</p> <p>- O balanço do estagio permitiu conferir os 3 temas chaves a aprofundar: qualidade, procura e armazenamento.</p> <p>- Formados 5 agentes do IAM em questões de “Qualidade e procura” no processamento (Novembro 2021)</p>
<p>1.2. Um sistema de informação de mercados (SIM) com as componentes de recolha, análise e divulgação das informações (preços produção, FOB, Mercado internacional, quantidade comercializada, exportada, transformada,...) é funcional e perene</p> <p>Objectivo:</p>	<p>* Desenvolvimento de uma rede de recolha de dados em 3 províncias (Zambézia, Nampula, Cabo Delgado)</p> <p>* Número de analistas de mercado formados</p>	<p>- Validado o protocolo SIM IAM (setembro 2019)</p> <p>- Enviados SMS por meio da plataforma ConnectCaju (Setembro 2020)</p> <p>- Realizado o balanço anual da campanha de comercialização 2019/20 e 2020/21, inclui temas como: Preço referência/comercialização, estatísticas e destinos das castanhas e amêndoas, sucessos e constrangimentos no SIM.</p> <p>- Capacitados 14 agentes do IAM, IP na sede e em 6 províncias (6 pontos focais e 6 delegados provinciais e 2 analistas nacionais)</p> <p>- Realizada a formação I SIM nos dias 11/07/2019 (Maputo) (16 participantes) e 17/07/2019 (Nampula) (16 participantes)</p> <p>- Realizada a formação II SIM no dia 02 e 03/10/2019 (Nampula) (10 participantes)</p> <p>- Realizada a formação III SIM - Dados qualitativos - no dia 02/10/2020 (Zoom) (7 participantes)</p> <p>- Realizada a formação dos analistas sul - dia 19/10/2020 (7 participantes)</p> <p>- Realizada a formação analista nacional - envio de SMS plataforma Connect Caju/Vodacom em 2020 e 2021 (6 participantes)</p> <p>- Realizada a formação SIM N'kalô Principios e funcionamento - no dia 08/11/21 (13 participantes)</p>
<p>* Uma plataforma SIM instalada e funcional</p>	<p>* Controlo do SIM pela entidade IAM, IP</p> <p>* Funcionalidade da plataforma</p> <p>* Divulgação da informação a pelo menos 5.000 actores da cadeia de valor do caju</p> <p>* Aumentação dos rendimentos de 5000 famílias de produtores</p>	<p>- Envio de informação para 70.000 contactos activos na plataforma ConnectCaju em 2021/22</p> <p>- Em 2021, realização de um inquérito de satisfação sobre serviço N'kalô via SMS com 448 produtores registados no connectcaju: 98% dos produtores entrevistados desejam continuar receber os SMS e 83% consideram que a informação recebida ajudou na negociação da venda da castanha.</p>



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

* Um sistema de recolha de informação integrado ao sistema CROPIN está instalado e funcional * Informação relevante para os actores da cadeia de valor do caju é difundida * O número de actores que solicitam informações aumenta cada ano	de Caju das 3 Províncias de intervenção	
	* % de informação recolhida / a informação esperada	- Em 2019/20: enviados 9 boletins via email, 8 boletins nas rádios comunitarias, 6 SMS para 19.070 beneficiários. - Em 2020/21: enviados de 13 boletins via email, 5 boletins nas rádios comunitarias, 7 SMS para 38.042 beneficiários.
	* qualidade da informação recolhida * Número de SMS e boletim produzidos e divulgados cada campanha	- Em 2021/22: enviados de 12 boletins via email, 9 boletins sobre as boas praticas e SIM na Radio Moçambique em CD/NPL/ZBZ, 7 SMS para 70.000 beneficiários. - Divulgados os boletins sobre painéis em lugares estratégicos nas comunidades (24 painéis em 2018/19 e 2019/20, 41 paines em 2020/21, 43 paines em 2021/22)
	* O SIM inscreve-se duravelmente como instrumento de coordenação da cadeia de valor do caju	No total foram divulgados 10 boletins sobre o MIC / sector do caju nas radios comunitarias: - 2 boletins sobre o preço de referência e o novo decreto (2019, 2020) - 3 boletins sobre o plantio e a poda de cajueiros (2019, 2020, 2021) - 1 boletim sobre a limpeza e sensibilização contra queimadas descontroladas (2021) - 2 boletins sobre a feira do caju em Malema (Dezembro 2020) - 2 boletins sobre as boas praticas colheita e post colheita (2019, 2020) - 1 SPOT de teatro para sensibilizar contra COVID-19 (2020)
	* Numero de pessoa que pagam para receber a informação cada ano	- Realizada a subscrição ao boletim N'kalo pelo AICAJU



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

<p>1.3. Contribuições para a definição das políticas públicas para uma estratégia industrial e cadeia inclusiva e duradoura que tem uma atenção específica aos papéis mulheres/homens na cadeia de valor são realizadas e propostas ao IAM,IP/MADER</p> <p>* Um estudo sobre o parque industrial e posicionamento dos operadores realizado é difundido, conhecido e alimenta as reflexões, incluindo as vertentes energia e residuo</p> <p>* Difusão dos estudos através de seminários é em linha no sítio de IAM,IP</p>	<p>* No. de estudos realizados</p>	<p>- Apresentados os resultados preliminares: * 02/03 – Maputo – IAM, IP sede e consultores convidados – 15 participantes; * 03/03 – Maputo – IAM e actores da cadeia de valor – 27 participantes; * 04/03 – Nampula – IAM, IP e actores da cadeia de valor – 29 participantes.</p> <p>- Enviado o estudo final por mail para mais de 100 actores e instituições do sector agrário, dia 01 de julho de 2020.</p> <p>- Apresentado o estudo final em 2021: * Vice Ministro - 9 participantes. * AICAJU - 14 participantes. * Cooperação internacional - 9 instituições. * Conselho Director da DPAP de Nampula - X participantes</p> <p>- Envio da nota sobre energia renovável e valorização de subprodutos para IAM, MADER, AICAJU e cooperação internacional.</p>
	<p>* No. de propostas alternativas realizadas nos estudos</p> <p>* No. de propostas integradas numa política industrial renovada</p> <p>* No. de participantes nos seminários de valorização dos estudos</p>	<p>- Realizada a consulta pública sobre a Lei do Caju em 2019</p> <p>- Fornecidos os dados aduaneiros pelo IAM,IP nos meses de Agosto e Setembro de 2019.</p> <p>- Efectuada a análise das estatísticas do IAM, IP comparativamente aos dados aduaneiros estrangeiros (05/03 e 12/03/2020)</p> <p>- Contribuição em 3 consultas publicas da revisão da Lei do Caju em 2021 em Maputo, Nampula e Zambezia e submissão de uma nota de recomendação ao IAM</p>
	<p>*O Projecto é membro “da plataforma” de concertação em redor do programa SPEED+ sobre a reforma da legislação e os regulamentos</p>	<p>– Enviadas 13 notas ao IAM, IP sobre: 6 notas sobre preço referência, 1 sobre valorização dos subproductos, 1 sobre custo de produção, 2 leilões, 1 sobre a revisão da Lei do caju em 2021, 1 estoques de amêndoas partidas em África para acordo com a Índia, 1 nota sobre questões de regulamentação no sector da Macadamia .</p> <p>- Tradução em Português de um documento de referência sobre os padrões de grade e qualidade no sector da Macadâmia.</p>



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

	<p>* No. contribuições alternativas propostas sobre preços e opções técnicas de produção incluídas nas políticas e regulamentos</p>	<p>Das 9 recomendações feitas no estudo sobre a competitividade:</p> <ul style="list-style-type: none">- 3 recomendações já estão sendo ou foram implementadas.- 4 estão em curso, em discussão com as autoridades.- 2 ainda não foram implementadas. <p>1,a manter a sobretaxa 1,b manter a janela 2,a Força tarefas Mercado Indiano 2,b Força Tarefa Mercado Sul Africano 3, Ponto focal processamento IAM (5 agentes a estagiar) 4, nao facturação IVA 5, Resforço AICAJU - diagnostico conjunto GIZ Nitidae em curso 6, Melhoria e diversificação no uso sobretaxa 7, Convergencia de políticas comerciais com a Tanzania - Moçambique (Leilões) 8, Aproveitamento da casca e subproductos 9, Bonus Qualidade - inquérito em curso ao nivel AICAJU</p>
	<p>* No. contribuições alternativas propostas para um reforço da posição das mulheres ao longo de toda a cadeia de valor integradas nos textos e regulamentos</p>	<p>- Estudo de competitividade da indústria de caju em Moçambique é um documento de referência para:</p> <ul style="list-style-type: none">- Fundamentação da Revisão Lei (2021);- Fundamentação do Plano de revitalização e reestruturação da indústria;- Fundamentação do modelo de competitividade SunshineNuts;- Formalmente reconhecido através de uma carta pela AICAJU para ser considerado pelo MADER.
<p>1.4. Melhoria da concentração entre os actores: IAM,IP, AICAJU, Exportadores, Associações de produtores graças a implementação de mesa redondo e impactos na</p>	<p>* No. de mesas redondas realizadas</p> <p>* No. de participantes à cada mesa redonda (H/F)</p>	<ul style="list-style-type: none">- Submissão dos materiais pedagógicos sobre as boas práticas pela qualidade da castanha de caju ao IAM e Conselho das Amêndoas.- Realizada a animação e facilitação de grupo de trabalho e prepatório ao Comité das Amêndoas, sobre Preço de Referência.- Realizadas 3 participações no Conselho de Amêndoas em 2019 e 2 em 2020.



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

<p>organização da comercialização doméstica e o export</p>	<p>* No. e diversidade dos temas abordados</p> <p>* Tipo e número de instrumentos implementados para adaptar a organização da comercialização da castanha de caju à oferta e a procura</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitados 7 encontros do IAM, IP com AICAJU e ACIANA para preparação do Comité das Amêndoas e discussão sobre o preço referênia. - Realizada 1 reunião com IAM e AICAJU para discutir a Proposta de Elaboração da Estratégia de Reestruturação da Indústria do Caju em Moçambique - Realizados 4 dias de consultas publicas sobre revisão da Lei do Caju em Nampula e Zambezia em Agosto 2021. - Macadâmia: Visita de 8 empresas em Niassa, Zambézia e Maputo e 6 entrevistas com actores da cadeia - Realizado participação no segundo workshop técnico sobre a Macadâmia organizado pela Associação da Macadamia, IAM, Nitidae - Realizados 3 encontros no grupo de cooperação do sector do caju com GIZ - Realizados 4 encontros com GIZ e GetInvest para financiamento de projetos de aproveitamento das cascas. - Realizados encontros regulares com parceiros como: USAID/ SPEED+, Technoserve; GIZ, AICAJU, ACIANA e membros
<p>1.5. As experiencias do projecto em termos técnicos, organizacionais, estruturais, institucionais, políticos são capitalizados</p>	<p>* No. e tipo de documento produzido</p> <p>* No. e tipo de documento posto em linha em linha na página web do IAM, IP</p> <p>* No. de documentos tomados como referência</p> <p>* No. de documentos divulgados por meios electrónicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo de competitividade / disponível no sitioweb do IAM e Nitidae. - Nota Energia renovável e valorização de subprodutos / disponível no sitioweb o IAM e Nitidae. - 13 notas para os Conselhos técnicos das Amêndoas e/ou IAM (ver acima) - Formação sobre a metodologia da venda conjunta replicada para 24 agentes do IAM Zambezia em Outubro de 2021 com a entrega de 25 kit de out turn, 9 tesouras de corte, 50 posters de boas práticas e 50 posters out turn. - Formação piloto sobre gestão de negocio de pulverização replicada em Junho 2021 para todos os 79 agentes do IAM de Nampula e Zambezia. - Realizado o estudo de competitividade da indústria de caju em Moçambique que é um documento de referência para: <ul style="list-style-type: none"> - Fundamentação da Revisão Lei (2021); - Fundamentação do Plano de revitalização e reestruturação da industria; - Fundamentação do modelo de competitividade SunshineNuts; - Formalmente reconhecido através de uma carta pela AICAJU para ser considerado pelo MADER.
<p>Componente II: Projecto-piloto de apoio à melhoria da produção, estruturação, de transformação e comercialização</p>		



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

2.1. Sistemas técnicos de produção que integram o caju sem desflorestamento são desenvolvidos/difundidos e adoptados por pelo menos 2.000 produtores	* Nº. de produtores que têm adoptado os novos sistemas tecnológicos de produção (STP) que integram o caju	<ul style="list-style-type: none">- Capacitados 1.998 produtores com materiais pedagógicos e prática em agricultura de conservação (AC), dos quais 42% são mulheres em 2021-22.- Comprados e distribuídos insumos, sendo 12.338 kgs de sementes e 1.200 enxadas para apoiar 1.017 campos em sistema de AC em 2019/20.- Comprados e distribuídos insumos, sendo 11.230 kgs de sementes e 168 enxadas para apoiar 1.294 campos em sistema de AC em 2020/21.- Comprados e distribuídos insumos, sendo 8.448 kgs de sementes para apoiar 22 associações e 1.028 beneficiários individuais em sistema de AC, pela 1ª época, em 2021/22.
Objectivos:	* Aumento dos rendimentos de 2.000 famílias de produtores de caju da zona de intervenção (Gilé & Pebane)	<ul style="list-style-type: none">- Realização durante MOZBIO de um estudo que mostra a melhoria da produção nos sistemas de agricultura de conservação implementados no projecto.- Realizados 5 inquéritos sócio-económicos no mês de Setembro de 2019 e 395 inquéritos em 2020- Produzida uma nota técnica sobre os custos de produção nos distritos de Gilé e Pebane.
* Apoiar 2.000 produtores/em redor da Reserva de Gilé afim de desenvolver STP duradouros que integra o caju sem desflorestamento	* No. de camponeses líderes mobilizados	<ul style="list-style-type: none">- Seleccionados 13 líderes de agricultura de conservação, na zona de Naburi-Tomeia (Distrito de Pebane) apoiando 110 beneficiários, em Outubro de 2021.- Seleccionados 82 produtores líderes e promotores do MIC que formaram 2.275 produtores, a partir de Abril de 2021 sobre a poda e limpeza. A avaliação dos 82 produtores líderes do MIC mostrou que 80% deles conseguiram atingir as metas.- Em 2021, o sistema de produtores líderes e promotores do MIC permite capacitar 71% das famílias do nosso grupo-alvo.
* Realizar 500 sessões de animação	* No. de sessões de animação realizadas * No. de F e de H presentes à cada sessão	<ul style="list-style-type: none">- Em 2021, foram capacitadas 3.186 produtores no tema do MIC (42% mulheres), 1.008 produtores sobre o sistema de informação N'kalo (42% mulheres), 262 produtores sobre a conservação das sementes (78% mulheres), 1.998 produtores sobre os sistemas melhorados de produção (42% mulheres)
* Estabelecer 10 viveiros comunitários que são funcionais (3000 mudas de cajueiro e outras fruteiras)	* No. de viveiros implementados cada ano	<ul style="list-style-type: none">- Criados 7 viveiros comunitários e 8 viveiros nas associações. No total são 15 viveiros apoiados e capacitados, usando os cadernos para a monitoria.- Elaborado o plano anual de produção de mudas por viveiro, de maneira participativa.- Formados 10 viveiristas comunitários (Distrito de Pebane), em 2 dias, sobre a enxertia em 2021.- Os detalhes sobre o número de mudas produzidas e plantadas é disponível na Parte 2.2
* os espaços produtivos são estabilizados (seguimento cartográfico)	* Estabilidade espacial dos Sistemas de Produção	<ul style="list-style-type: none">- Seguimento dos campos com o sistema de geolocalização (usando o GPS e o Aplicativo SWMAPS)



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

<p>2.2. Os produtores são estruturados e organizados na periferia do RNG sobre funções no jusante bem como sobre a produção e sobre o segmento recolhe e venda de um produto de qualidade e respeitoso do ambiente</p> <p>Objectivos:</p> <p>* 30 Associações de produtores/toras (≈600 membros) são reforçadas para o desenvolvimento:</p>	<p>* No. de associações reforçadas (Asso de F, Asso de H e Asso misto)</p> <p>* No. de membros e associações de produtores</p>	<p>- Acompanhamento técnico de 22 associações de produtores de caju seja 487 membros (44% de mulheres) que beneficiaram das 9 formações seguintes: 1/ Vantagem/desvantagem de uma associação 2/Diagnóstico das forças e fraquezas - Árvore a problema (com 6 associações) 3/ Princípios e regras do associativismo (arquivo, livro de atas, livro de caixa) 4/Plano de campanha 5/Como negociar 6/Venda Conjunta 7/ Cartazes pedagógicas:Tarefas do Conselho da direcção da associação 8/ Formação para elaborar um estatuto da associação de maneira participativa 9/ Jogo da campanha fictiva</p> <p>- Capacitados 2 agentes distritais do IAM,IP sobre o papel do facilitador numa associação e a realização das 9 formações acima.</p> <p>- Integração da cadeia de valor de caju ao nível do departamento comunitario do PNAG: uma troca de experiencia com 42 participantes (36H e 6M -Setembro de 2021), um treinamento pelos 5 tecnicos do PNAG e os 11 representantes dos CGRNs (Outubro de 2021).</p> <p>- Troca de experiência na Cooperativa de Mamala Centro com 51 produtores de Gilé e Pebane (12M/39H) e 7 membros da Nitidae, em Setembro de 2021 para conversar sobre a venda conjunta, organizações das associações e sucessos.</p> <p>- 83% dos grupos e associações formais que participaram nos leilões de Gilé e Pebane são apoiados pelo projecto ACAMAZ</p>
<p>- estrutural da sua entidade (definição plano estratégico, plano de acções, plano financeiro, funções do escritório na Asso,...)</p>	<p>* No. de associações que tem um plano estratégico, de acções e financeiro</p> <p>* No. de mulheres que têm uma função de responsabilidade no Asso</p>	<p>- Apoiadas 6 associações na obtenção de NUIT.</p> <p>- Estabelecimento dos estatutos de 22 associações, 16 delas foram reconhecidas ao nível do districto em 2021.</p> <p>- Criadas 3 novas associações de produtores (Tomeia, Mucucune, Chigipe) e 18 iniciativas de venda conjunta.</p> <p>- 32 mulheres têm uma função de responsabilidade no Conselho de Direcção das Associações.</p> <p>- Estruturadas, em colaboração com a Associação Moçambicana para o Cooperativismo Moderno (AMPCM) 3 cooperativas agrupando 11 associações.</p> <p>Ver a Tabela de seguimento da estruturação das associações</p>



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

		<ul style="list-style-type: none">- Realizada a formação de venda conjunta com 38 grupos (incluindo iniciativas, associações, cooperativas e CGRN) sobre as boas práticas pela qualidade com os materiais pedagógicos.- Realizada a formação e entrega dos kit de material pedagógicos sobre as boas práticas pela qualidade aos 7 técnicos dos sdaes e IAM ao nível distrital.- Realizado o Workshop GIZ/Nitidae/IAM, em Novembro 2020, no qual 25 pessoas chaves do sector participaram visando a preparação e priorização de linhas estratégicas para a melhoria da qualidade e competitividade da cadeia de valor do caju na Província da Zambézia- Divulgados 4 documentos pedagógicos (2 posters, 1 Manual e 1 Nuancier) ao Conselho das Amendoas, todas as delegações do IAM, IP bem como os diversos actores dos sectores (processadores, ONGs, comerciantes locais e produtores de Gilé e Pebane).
- a comercialização agrupada do caju	<ul style="list-style-type: none">* Quantidade, em toneladas, de castanha de caju comercializada pelas associações* No. de pessoas que têm participado nas visitas intercambio (H /F)	<ul style="list-style-type: none">- Realizada a venda conjunta em 2021-22, com 38 iniciativas/associações- Realizada a venda conjunta em 2020-21, na qual participaram 1.012 famílias agrupadas em 30 iniciativas/associações sendo um aumento respectivo de 280% e de 150% em comparação com 2019/20. O balanço da venda conjunta com os 38 iniciativas/associações de 2021-22, esta em curso.- Comercializadas 182 toneladas de castanha bruta, na Campanha 2020/21 que representam um aumento de 574% em relação a campanha 2019/20 na qual foram comercializadas 27 toneladas.- Os produtores que venderam em conjunto a castanha conseguiram um lucro superior de 5% até 107% em comparação das vendas individuais.- Disponibilizado o apoio em 2.750 sacos aos produtores que participaram na venda conjunta, para a melhoria das práticas, pós-colheita.,- Disponibilizado o apoio aos produtores que participaram na venda conjunta em 66 balancas e 90 guias de remessa, para a melhoria da organização e transparência ao nível dos grupos.- Disponibilizado o apoio em kit de medição de outturn a 42 grupos/associação para a melhoria da qualidade da castanha de caju. Estes grupos realizaram 380 testes em desde 2020 (o numero de teste de 2021 duplico em comparação aos testes feitos em 2020).- 43% das associações fizeram a venda conjunta com novos compradores graça ao anuario de contactos de compradores fornecido pelo projecto.- Formação de 54 participantes (produtores, SDAE e IAM Gile, Pebane, Quelimane) para trocar experiências e preparar os representantes das iniciativas/associações, pela venda conjunta de 2021/22.- Entrega de 4 roll-up que incluem os dois posters do projecto: ao SDAE de Gilé, SDAE de Pebane, Departamento comunitário do PNAG e a Delegação do IAM-IP Nampula.



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

	<p>* % dos benefícios das vendas agrupadas dedicado ao funcionamento das associações</p>	<p>- Efectuado o investimento na abertura de uma loja de venda de produtos de mercearia, pela Associação de Namipissa, com fundos decorrentes da venda de 4.350kg de castanha de caju. Esse investimento representa 9,6% da receita e resultou no lucro de 30% do investimento.</p> <p>- 3 CGRNs adota e replica da metodologia de venda conjunta para a comercialização de outros produtos agrícolas.</p> <p>- Na associação de Chigipe (Distrito de Pebane), foi efectuado um investimento de compra de balança e 16 sacos de amendoim. A venda de amendoim, no fim de 2021 resultou um lucro de 66% do investimento.</p>
<p>- as suas actividades de apoio à cadeia de valor do caju (acompanhamento técnico dos cajus, de viveiros, poda, tratamento,...)</p>		<p>- Realizada em 2020 de uma formação piloto com 28 provedores de Gile e Pebane com a GIZ e criação de 2 manuais de gestão de negocio de pulverização.</p>
	<p>* No. de mulheres formadas</p> <p>* No. de formação sobre o género realizado</p> <p>* No. de pomar (árvores - superfície) que tem beneficiado de uma dimensão de formação</p>	<p>- Apoiadas 3 mulheres produtoras das associações para participarem na capacitação em processamento de frutas nos dias 11, 12 e 13 de Dezembro de 2019, facilitada pelo IAM, IP em Namialo</p> <p>- Apoiados 50 produtores (9M, 41H) de Gilé/Pebane para participarem na Feira Provincial do Caju que decorreu em simultâneo com a abertura de comercialização da castanha de Pebane, em Chigipe, no dia 15 de dezembro 2020.</p> <p>- Apoiadas 9 mulheres produtoras para participarem na Feira Provincial do Caju de abertura de comercialização da castanha de Pebane no dia 15 de Dezembro 2020.</p> <p>- Apoiados 30 produtores e líderes do MIC para participarem na cerimónia de abertura da campanha de pulverização de cajueiros (2021).</p>



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

	<p>* No. de mudas produzidas e plantadas nos viveiros</p>	<p>Desde o início do projecto:</p> <ul style="list-style-type: none">- Distribuídos 1.150kgs de sementes policlonais pelos 2 viveiros do IAM,IP e 15 viveiros comunitários- Distribuídas 20.809 mudas de cajueiros*, a partir dos 15 viveiros comunitários, para 391 beneficiários e 1.696 mudas de fruteiras e nativas para 148 beneficiários.- Distribuídas e plantadas 150.869 mudas de cajueiros* (enxertadas, policlonais), produzidas nos viveiros do IAM,IP nos distritos de Gilé e Pebane para 2.213 famílias de produtores com 1.025 ha de pomares geolocalizados.- Efectuado o levantamento da taxa de sobrevivência das mudas, sendo as enxertadas: 73% (2019), mudas policlonais: 74% (2020), 80% (2021) e das mudas transitadas: 58% (2020).- Realizados os treinamentos sobre limpeza, que permitiram proteger 83.171 cajueiros em 2019 (+/- 1 188 ha), 69.696 cajueiros em 2020 (+/- 995 ha) e 2.000 ha em 2021- Formadas 3.303 famílias de produtores sobre a limpeza e protecção das queimadas descontroladas. (3.189 em 2021 técnicos+líderes)- Formadas 2.639 famílias sobre a poda de sanitação e formação que podaram 65.078 cajueiros.- Depois de 2 anos de piloto na substituição de copa, 77 cajueiros foram abatidos e 203 cortados para substituir a copa. Das 203 copas sadias, 56% foram enxertadas e 59% pegaram de maneira satisfatória. <p><i>*8.774 em 2020 e 12.035 em 2021</i> <i>*43.316 em 2019, 54.002 em 2020 e 53.506 em 2021</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Realizado o diagnóstico do perfil dos produtores de castanha de caju no distrito de Gilé e Pebane (Zambézia) em Abril 2021- Revisão bibliográfica e condução no terreno da experimentação de tratamento biológico dos cajueiros com o seguimento da propagação do oídio (2021).- Realização do teste piloto de avaliação de uso de drone para a identificação, contagem de cajueiros e o seu potencial de produção (Relatório 1 & 2)
<p>- a transformação do caju</p>	<p>* No. de membro que tem recebido e aplicando a formação sobre a condução de caju</p>	<ul style="list-style-type: none">- Realizados 2 diagnósticos das 2 fábricas locais de processamento de castanha de caju (Namipissa e AMUNAP) e análise dos custos de processamento: 266 mt por kg (com a matéria prima).- Instalação e experimentação na Fábrica de Namipissa (Gilé) de um forno melhorado usando as cascas.- 8 cooperativas/associações (Gilé) construíram armazéns de capacidade entre 6T e 12T. Foram elaborados 8 planos financeiros.



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

<p>2.3. instrumentos de rastreabilidade de uma produção responsável são implementados que permitem desenvolver um sistema de comércio equitativo (Fairtrade) Objectivo:</p> <p>* pelo menos 10 associações integram um sistema de certificação</p> <p>* pelo menos 1 industrial inscreve-se num sistema de certificação</p>	<p>* No. de associações que integraram um sistema de certificação</p> <p>* No. de industrial inscrito num sistema de certificação</p> <p>* No. de pessoas que têm participado nas visitas de intercambio (H /F)</p> <p>* No. de contratos estabelecidos entre os produtores e os industriais passados cada ano.</p>	<p>- Acompanhamento técnico de 22 associações de produtores de caju seja 487 membros (44% de mulheres) pela estruturação e organização, na base dos requisitos da certificação.</p> <p>- Realizados, desde 2020, encontros com potenciais industrias/compradores</p> <p>- Realizada a discussão com a empresa Johnny cashew interessada para compra de caju em Moçambique/Gilé em sinergia com Norgesvel.</p> <p>- Ver a Parte 2.2: Duas trocas de experiência organiadas em 2022 com 93 participantes (75H e 18M)</p>
<p>2.4. as experiencias do projecto em termos técnicos, organizacionais, estruturais são capitalizadas</p>	<p>* No. e tipo de documentos produzidos e télécarregados</p> <p>* No. e tipo de documentos publicados na página web do IAM, IP e da Nitidae</p> <p>* No. de documento retomado como referência</p>	<p>- Publicados os documentos e experiencias do Projecto ACAMAZ na página web do IAM,IP e da Nitidae</p> <p>- Os documentos chaves estao detalhados ao longo desta tabela</p>
<p>Componente Gestão do Projecto</p>		
<p>3.1. A política transversal desenvolvida pelo projecto para todas as acções de integração do género (produção, estruturação, comercialização, transformação, acessos à informação,...) impulsiona dinâmicas de mudança</p>	<p>*Caderno de referência</p>	<p>- Estabelecidos os critérios de seleção, termos de compromisso e formação dos técnicos sobre género em Maio 2019</p> <p>- Realizada a sensibilização sobre género no Encontro Nacional do Subsector do Caju em Gurué em Maio de 2019 com 40 participantes.</p> <p>- Ainda não houve actualização da estratégia de género do MADER e as actividades ficaram concentradas no estudo e preparação da campanha de comercialização.</p> <p>- Participação ativa das mulheres nos treinamentos tecnicos na machamba sobre agricultura de conservação: duplicação da participação desde 2019.</p>



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

<p>Objectivos:</p> <p>* o número de mulheres beneficiárias do projecto está em progressão regular ao longo de todo o projecto</p> <p>* o número de mulheres na equipa do projecto é pelo menos de 30% (uma estratégia pro activa foi desenvolvida para isso)</p>	<p>*O número de mulheres beneficiárias do projecto/tipo de actividade/sítio/ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizados encontros e elaboração de formação sobre género com a especialista género do SPEED+. - Realizada a formação com SPEED+ em Junho de 2019 com 30 participantes - Realizado o encontro com o ponto focal género do MADER. - Desde o início de 2020, 2.068 citrinos foram plantados nas casas de 233 mulheres vulneráveis. As mulheres que tem força de trabalho, receberam mudas de cajueiros. - Na campanha agrícola de 2020/21, as 233 mulheres vulneráveis receberam 466 kgs de Feijão Nhemba adicional ao pacote previsto de agricultura de conservação pelos outros beneficiários, 98 delas foram treinadas sobre as técnicas de conservação de sementes (feijão, milho) a partir de um novo material pedagógico.
	<p>* Cf. acima os indicadores específicos cada uma das componente</p>	<p>- Ver parte 2.1. e 2.2</p>
<p>3.2. Monitoring</p>	<p>* um sistema de monitoria simples, eficiente e eficaz é instalado e funcional</p> <p>* a informação produzida é de fácil acessos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implementado o sistema de monitoria das actividades, incluindo desde 2021 o uso dos formulários ODK nos novos telefones da equipe tecnica para melhorar a eficiência do trabalho. - Elaborados os relatórios semestrais e validados pelo IAM,IP - Realizados encontros trimestrais de planificação com o IAM,IP-sede, IAM,IP Zambezia e os distritos (sdae) - Apresentados os relatorios semestrais de progresso das actividades do projecto ao Comité de Direcção do IAM,IP e ao Governo Provincial da Zambézia

Índice

1_	COMPONENTE 1: Capacitação Institucional do IAM, IP	22
1.1.	Sistema de Informação de Mercado – Campanha de Comercialização 2021/2022.....	22
1.1.1.	Inquérito de satisfação sobre a informação de mercado N’kalô	22
1.1.2.	Preparação do SIM para a Campanha de Comercialização 2021/2022	22
1.1.3.	Preço de Referência.....	23
1.1.4.	Divulgação da informação de mercado por boletins mail, rádio e SMS	25
1.2.	Seguimento das propostas do estudo da competitividade da indústria de castanha de caju em Moçambique.....	25
1.2.1.	Apoio ao processo de consulta pública sobre a revisão da Lei Do Caju	25
1.2.2.	Apresentação do estudo sobre a competitividade do processamento pela delegação do IAM,IP de Nampula ao conselho coordenador da DPAP	26
1.2.3.	Sistema de Leilões.....	26
1.2.4.	Formação contínua dos agentes do IAM,IP no processamento.....	27
1.2.5.	Valorização energética dos subprodutos	28
1.2.6.	Diagnóstico organizacional da AICAJU	28
1.2.7.	Proposta de formação profissional para o sector do processamento em Moçambique .	28
1.3.	Macadâmia	29
1.3.1.	Segundo seminário técnico sobre a produção de Macadâmia	29
1.3.2.	Nota de análise: regulamentação do sector da macadâmia nos principais países produtores	29
1.3.3.	Missão técnica sobre a Macadâmia	29
2_	COMPONENTE 2: Projeto piloto para uma cadeia de valor inclusiva e sustentável na Zambézia	32
2.1.	Preparação da venda conjunta e comercialização.....	32
2.1.1.	Integração da cadeia de valor do caju ao nível do Parque Nacional de Gilé (PNAG):	36
2.1.2.	Acompanhamento dos Leilões na Zambézia	37
2.2.	Apoio a organização e estruturação dos grupos informais e associações de produtores.	38
2.3.	Apoio ao processamento local - as fabricas de Namipissa e AMUNAP	43
2.4.	N’kalo - Sistema de Informação sobre o mercado / Campanha 2021-22	44
2.4.1.	Continuação da sensibilização dos produtores com as quartas (4) palestras N’kalo.....	44
2.4.2.	Balanço N’kalo.....	45
2.5.	Produção, plantio e seguimento do plantio das mudas de cajueiros e arvores nativas	46
2.6.	Promoção das boas práticas do MIC pelos produtores líderes e promotores do MIC (boas práticas e limpeza).....	46
2.7.	Promoção das práticas de agricultura de conservação na campanha 2021-22	47



2.7.1.	Trabalho com os líderes da agricultura de conservação, na zona de Naburi-Tomeia ...	47
2.7.2.	Formação, acompanhamento técnico e distribuição dos insumos pela campanha agrícola 2021-2022.....	48
2.7.3.	Integração do gênero	49
2.8.	Teste piloto da avaliação de uso de drone para a identificação, contagem de cajueiros e o seu potencial de produção.....	50
2.9.	Produção orgânica de castanha de caju e realização de um teste piloto com o biospray	50
3_	COMPONENTE 3: Gestão e coordenação do projecto.....	53
3.1.	Encontro trimestral de coordenação e monitoria do projecto com os agentes distritais e a Delegação Provincial do IAM, IP de Zambézia	53
3.2.	Visita do Co-Director da Nitidae.....	53
3.3.	Estudo de mercado sobre as amêndoas partidas cofinanciadas pelo Norgesvel.....	53
3.4.	Colaboração com o Observatório do Meio Rural (OMR)	54
3.5.	Visita de monitoria da AFD e IAM-IP	55
3.6.	Mudança na equipe.....	56
	Resumo das principais actividades e eventos realizados com os parceiros do projecto ACAMAZ durante o segundo semestre 2021:.....	57
	Anexos.....	60
	Anexo 1: Resultados Inquérito de satisfação sobre a informação de mercado N'kalô.....	60
	Anexo 2: Nota de análise do mercado - Segundo Comité das Amêndoas.....	60
	Anexo 3: Ordem de serviço N°002/IAM/DG/2021.....	60
	Anexo 4: Nota de recomendação ao IAM,IP pela consulta pública sobre a revisão da Lei Do Caju no dia 27 de Julho.....	60
	Anexo 5: Formação: 211119 Construção de uma expertise interna em processamento IAM_Qualidade e procura.....	60
	Anexo 6: Nota ACAMAZ sobre o subsector da Macadâmia (21/07/2022)	60
	Anexo 7: Relatório técnico sobre a macadâmia do International Nut and Dried Fruit	60
	Anexo 8: Apresentação diagnóstico preliminar Macadâmia - IAM.....	60
	Anexo 9A: Ficha presença reunião Pebane 7 e 8 de Outubro de 2021.....	60
	Anexo 9B: Formação de preparação da VC_Pebane.....	60
	Anexo 10: Ficha presença Formação Mocuba_13 e 14.10.2021.....	60
	Anexo 11: Exemplo de calendário (AG2) e plano financeiro (AG3).....	60
	Anexo 12: Anuario_Lista de contactos dos compradores de castanha 2021 Nitidae_IAM,IP.....	60
	Anexo 14: 211124_Relatorio da missão Julia_nov 2021	60
	Anexo 15: Balanço das plantas nativas e das fruteiras nos viveiros em 2020-21	60
	Anexo 16: 211021 _ RELATORIO_MISSAO_DRONE 2_ ACAMAZ_VF2.....	60
	Anexo 17: Estudo de mercado amêndoas quebradas na França ACAMAZ Norgesvel VF	60
	Anexo 18: Plano de visita AFD e IAM_Pebane_6 ate 10.12	60



Lista de Figuras

Figura 1. Alguns resultados chaves de um inquérito de satisfação sobre o SIM N'Kalô realizado pela Technoserve e Nitidae.....	22
Figura 2. Consulta pública sobre a revisão da Lei do Caju em Quelimane.....	26
Figura 3. O dia de leilão em Pebane, Zambézia.....	27
Figura 4. Imagens de 4 empresas que foram visitadas durante a missao (Dezembro de 2021).....	30
Figura 5. Troca de experiência na Cooperativa de Mamala Centro.....	32
Figura 6. Foto de família do workshop de troca de experiência e de preparação das iniciativas e associações (Pebane, Outubro de 2021).....	32
Figura 7. Foto de família da formação sobre a metodologia da venda conjunta pelos técnicos do IAM Zambézia.....	33
Figura 8a. Factsheet da metodologia para a preparação da venda conjunta e melhoria da qualidade de castanha de caju com iniciativas, associações e cooperativas de produtores.....	34
Figura 9. Entrega de material no CGRN de Vassele (Gilé) e formação sobre as boas práticas de pós-colheita na Associação de Namipissa.....	36
Figura 10. Troca de experiência e formações com o PNAG e os representantes dos CGRNs.....	37
Figura 11. Plano de construção do armazém de 7m * 5m.....	38
Figura 12. Armazém construído na Associação de Nacarara (Moneia).....	38
Figura 13. Exemplo de um plano financeiro para um armazém.....	39
Figura 14. Cozedura tradicional, antes do apoio do projecto (lado esquerdo) e a cozedura da castanha com o forno melhorado instalado pelo projecto (lado direito)......	43
Figura 15. Preparação da base do secador melhorado.....	44
Figura 16. Formação N'kalo na associação de Mutxora, Moneia.....	44
Figura 17. Divulgação das mensagens N'kalo nas comunidades durante o mês de Novembro de 2021.....	45
Figura 18. Percentagem de famílias capacitadas (3.186) em função do tipo de formador (técnico e produtor líder/promotor do MIC).....	47
Figura 19. Sessão de revitalização das capacidades de formação e acompanhamento pelos 13 produtores líderes.....	48
Figura 20. Distribuição de sementes no distrito de Pebane e Gilé.....	48
Figura 21. Importância da participação das mulheres nos treinamentos na machamba de agricultura de conservação.....	49
Figura 22. Treinamento na machamba sobre as leguminosas (lado esquerdo) e o alinhamento de manivas (lado direito) pelas beneficiárias do projecto.....	49
Figura 23. Numeração de cada cajueiro com tinta (A). Marcação de cada ramo com uma etiqueta (B e C).....	52
Figura 24. Árvore de problema na promoção das amêndoas partidas em França.....	54

Lista de Tabelas

Tabela 1. Proposta do preço de Referência da Nitidae pelo primeiro Comité das Amêndoas.....	24
Tabela 2. Tabela de seguimento pelo apoio a estruturação dos grupos informais e associações de produtores.....	40
Tabela 3. As duas mensagens N'kalo divulgadas nos quadros de madeira entre o dia 17/Novembro e 01/Dezembro.....	45
Tabela 4. Características de cada pomar selecionado pelo teste piloto.....	51
Tabela 5. Tratamentos realizados nos três pomares pelo teste piloto.....	51



Acrónimos

ACA – African Cashew Alliance

ACIANA - Associação Comercial e Industrial e Agrícola de Nampula

AICAJU – Associação dos Industriais de Caju

AMPCM – Associação Moçambicana para a Promoção do Cooperativismo Moderno

APANS – Associação dos Produtores e Agricultores de Naburi Sede

BMM – Bolsa de Mercadorias de Moçambique

CIF – Cost Insurance and Freight

DAF – Departamento de Administração e Finanças

DE – Departamento de Economia

DFT – Departamento de Fomento e Tecnologia

DPAP - Direcção Provincial da Agricultura e da Pesca

IAM – Instituto das Amêndoas em Moçambique

IPOMA - Instituto Polivalente de Marrere

ISA - Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa (ISA-ULisboa, Portugal)

MADER – Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural

MITADER – Ministério da Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural

MOZDGM – Mecanismo de Doação Dedicado às Comunidades Locais

OMR - Observatório do Meio Rural

PNAG – Parque Nacional de Gilé

RA – Repartição de Administração

RAEI – Repartição de Análise Económica e Indústria

REP – Repartição de Estudos e Projetos

RFi – Repartição de Finanças

RFo – Repartição de Fomento

RNG – Reserva Nacional do Gilé

RRH – Repartição de Recursos Humanos

RT – Repartição de Tecnologias

SDE – Serviços Distritais de Educação

SDAE – Serviço Distrital de Atividades Económicas

SIM – Serviço de informação de Mercado

WWF – World Wild Fund

ZT PNAG – Zona tampão do Parque Nacional do Gilé



1_ COMPONENTE 1: Capacitação Institucional do IAM, IP

1.1. Sistema de Informação de Mercado – Campanha de Comercialização 2021/2022

1.1.1. Inquérito de satisfação sobre a informação de mercado N'kalô

No dia 26 de Agosto de 2021 foi apresentado ao IAM, IP os resultados de um inquérito de satisfação (ver em **Anexo 1**) sobre a informação de mercado N'kalô divulgada por SMS durante a campanha 2020/2021 realizado com os produtores registados na base de dados ConnectCaju. O encontro contou com a participação de 19 participantes do IAM, IP, da Technoserve e da Nitidae.

O inquérito foi elaborado conjuntamente pelo Technoserve e Nitidae e realizado pelos agentes da Technoserve entre os meses de Abril até Junho 2021 com 448 produtores nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Zambézia.

Abaixo são apresentados alguns resultados chaves do inquérito que demonstram o forte interesse dos produtores por receber informação e conselhos para ajudar a entender o mercado e negociar melhor a sua castanha, bem como a importância pelo IAM de assegurar a continuidade do serviço de informação sobre o mercado. **98% dos produtores entrevistados desejam continuar receber os SMS e 83% dentre eles consideram que a informação recebida ajudou na negociação da venda da castanha.**

Durante a discussão, o IAM, IP salientou em particular o interesse de experimentar a divulgação da informação de mercado na Rádio Moçambique e na rede de radios comunitarias para ser mais abrangente ao nível da população rural.

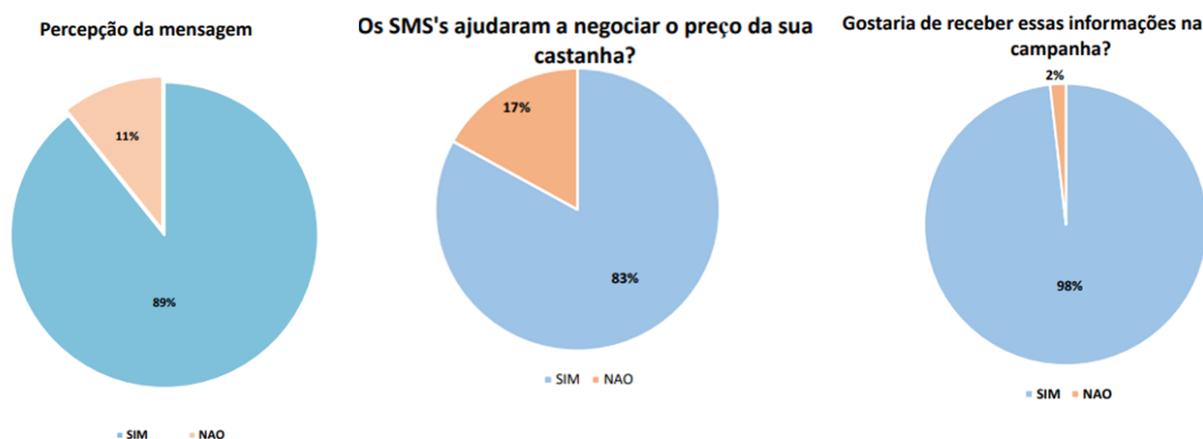


Figura 1. Alguns resultados chaves de um inquérito de satisfação sobre o SIM N'Kalô realizado pela Technoserve e Nitidae

1.1.2. Preparação do SIM para a Campanha de Comercialização 2021/2022

Seguindo as recomendações do encontro de apresentação do inquérito de satisfação sobre o SIM, o projecto ACAMAZ continuou a apoiar o IAM na expansão do SIM para abranger mais produtores durante a campanha de comercialização 2021/22.

SMS:

- O projecto ACAMAZ comprou na Vodacom no dia 17 de Novembro de 2021 um pacote de 1.150.000 SMS para enviar semanalmente SMS aos 70.000 produtores registados na plataforma



ConnectCaju com um número de telemóvel activo ao longo da campanha de comercialização, até Fevereiro de 2022.

- Uma formação foi realizada pela equipe da Vodacom no dia 8 de Outubro de 2021 pelos 3 técnicos do IAM responsáveis pelo envio dos SMS, bem como aos 3 agentes da Technoserve e da Nitidae.

Rádio:

O projecto ACAMAZ e o IAM concordaram o seguinte:

- O projecto ACAMAZ pagou no dia 9 de Novembro de 2021 os custos da Rádio Moçambique pela divulgação semanal de spots de 45 segundos sobre a informação do mercado à partir do mês de Novembro pelas três províncias do Norte (Cabo Delgado, Nampula e Zambézia) e até Março pelas províncias do Sul.
- O IAM, IP prevê suportar os custos da Rede de Rádio Comunitária em Moçambique pela divulgação de informações em línguas locais, por diversas razões o estabelecimento do contrato atrasou e limitou a divulgação nas províncias Sul do país previsto para o início de 2022.

Formação sobre o sistema de informação sobre o mercado:

Uma formação on-line foi dispensada aos analistas provinciais, o analista nacional e delegados provinciais no dia 8 de Novembro e contou com 13 participantes já envolvidos no SIM nas campanhas precedentes, salvo os novos analistas das províncias de Inhambane, Gaza e Sofala. Com a inclusão dessas 3 últimas províncias no dispositivo do SIM o IAM já possui um analista de mercado em todas as províncias do país.

A formação dispensada teve por objetivo apresentar os fundamentos do sistema de informação de mercado e lembrar o protocolo adoptado ao nível do IAM estipulando a frequência do envio das informações, de elaboração e divulgação dos boletins.

1.1.3. Preço de Referência

Encontro de consensualização e primeiro Comité das Amêndoas:

No dia 14 de Setembro de 2021, no MADER realizou-se o encontro de consensualização sobre a fixação do preço de referência entre o IAM, os representantes de AICAJU e ACIANA e a Nitidae, na preparação do primeiro Comité das Amêndoas.

O IAM, IP apresentou sua proposta de preço a 45 MZN/Kg. Na sessão de debate, a AICAJU apresentou a sua discordância quanto o valor proposto, alegando que a indústria tem passado por anos de crise, em que este preço era demais, considerando o preço de venda da amêndoa no mercado. A ACIANA não era contra o preço proposto pelo IAM, mas ao mesmo tempo se solidarizou com a AICAJU para a redução do preço de referência.

Durante o debate:

- O IAM considerou o valor do boletim Cashew Week de 2.96 USD/lb no mercado internacional de um outturn de 46 pelo calculo do preço de referência formul. Nitidae salientou que Cashew week tem o habito de sobre estimar os preços no mercado internacional e propõe ao IAM de considerar o valor de 2.55 USD/lb. O valor final considerada pelo IAM foi de 2.75 USD/lb.
- AICAJU também salientou que a proporção dos grades das amêndoas resultando do processamento considerada pelo IAM, IP no seu calculo era demais optimista e devia ser corrigido.

A seguir a Nitidae partilhou sua análise da situação do mercado:



- um aumento do preço da amêndoa de caju no mercado internacional.
- a flutuação da taxa de câmbio entre USD e MZN contra-balança em parte o aumento dos preços no mercado internacional.
- um aumento dos preços do transporte marítimo de +50 até +150%, nos meses anteriores.
- A necessidade de corrigir o preço médio da amêndoa considerando no cálculo do preço de referência do IAM, resultando numa avaliação demais positiva em comparação com a situação do mercado.
- A qualidade da castanha considerada pelo IAM na sua fórmula do cálculo de preço de referência aplicado pelo país inteiro encontra-se apenas em Cabo Delgado e parcialmente em Nampula. Este facto resulta numa fixação do preço de referência demais alto nas províncias de Zambézia e ainda mais nas províncias do Sul do país.
- A proposta do preço de Referência da Nitidae que considera a diferenciação da qualidade em função de cada zona do país mas também da aplicação, ou não, das práticas recomendadas de colheita e pós colheita foi:

Tabela 1. Proposta do preço de Referência da Nitidae pelo primeiro Comité das Amêndoas

Preço de referência	Cabo Delgado	Nampula	Outras províncias
Práticas recomendadas	45	41	39
Práticas não recomendadas	44	40	38

Portanto, ao fim do encontro de consensualização, o IAM guardou a proposta de fixar o preço de referência a 43 MZN/Kg, preço que foi proposto e validado pelo primeiro Comité das Amêndoas realizado no dia 24 de Setembro de 2021.

Segundo Comité das Amêndoas

O segundo Comité das Amêndoas, após o início da campanha de comercialização nas três províncias do Norte do país, teve lugar no dia 26 de Novembro de 2021 em Nacala. A Nitidae submeteu uma nota de análise de 6 páginas (ver em **Anexo 2**) do mercado salientando que:

- Uma procura a crescer mas cujo efeito está contrabalançado pelos estoques muito importante no Vietnam e um aumento da produção mundial importante.
- Desde a fixação do preço de referência em Setembro, os preços internacionais do caju caíram ligeiramente (em média -7% para a castanha de caju em bruto e -8% para a amêndoa de caju). No entanto, existe um risco significativo de que os preços continuem a cair durante os meses seguintes.
- A conclusão principal era que as castanhas de muito boa qualidade (superior a 46 de outurn) podem ser vendidas a MZN 43/kg ou um pouco mais, mas pela qualidade mais baixa a janela de preços entre 35 e 40 MZN/kg deveria ser considerado preço-alvo pelo preço de referência.
- A recomendação da Nitidae não foi seguida pelo segundo Comité das Amêndoas que manteu o preço de referência de 43MZN/kg.

Do preço de referência a promoção de um preço obrigatório:



No dia 29 de Novembro de 2021, o IAM assinou um ordem de serviço N°002/IAM/DG/2021 (ver **Anexo 3**) fixando um preço de referência de 43 MZN/kg e um preço mínimo obrigatório de 40 MZN/kg apesar do regulamento da Lei de Caju definir apenas um preço de referência recomendado.

A definição de um preço mínimo obrigatório de 43 MZN/kg procurava defender o interesse dos pequenos produtores. Contudo, seguinte a Nitidae esta política teve também diversas implicações adversas considerando a realidade dos preços praticados no mercado que seja pelos produtores, pelo sucesso dos leilões ou sobre a qualidade das informações e do serviço de informação sobre o mercado.

A análise detalhada da campanha de comercialização e dos efeitos das políticas de preço de referência e de preço mínimo obrigatório será realizada no fim da campanha no mês de Abril de 2022, contudo o parágrafo 2.1 apresenta os detalhes da experiência dos leilões na Zambézia.

1.1.4. Divulgação da informação de mercado por boletins email, rádio e SMS

Até o fim do ano de 2021, foram enviados um total de **11 mensagens por via de SMS, 14 boletins por email e 7 boletins divulgados na Rádio Moçambique**.

Conforme descrito no parágrafo anterior o funcionamento do SIM foi influenciado pelas questões de política de fixação de preço obrigatório pelo Governo através da Ordem de serviço n°002/IAM/DG/2021 que resultou na irregularidade da recolha das informações pelo IAM e impediu a divulgação dos boletins N°Kalô sendo as mensagens julgadas “contrárias” à política oficial do Governo, apesar de ser realístico do ponto de vista do mercado.

As divergências entre as orientações políticas resultantes da Ordem de serviço N°002/IAM/DG/2021 e as análises independentes produzidas pela Nitidae / N°Kalô constituem um ponto de discussão chave para pensar no futuro do serviço de informação de mercado.

1.2. Seguimento das propostas do estudo da competitividade da indústria de castanha de caju em Moçambique

1.2.1. Apoio ao processo de consulta pública sobre a revisão da Lei Do Caju

O estudo sobre a competitividade do processamento realizado pela Nitidae constitui a base da fundamentação publicada em Junho de 2021 pelo MADER para justificar a necessidade de adequar o quadro legal em Moçambique para melhor a competitividade do sector através da proposta de revisão da Lei do Caju n°13/99.

O projecto ACAMAZ apoiou o processo de revisão da Lei do Caju através da submissão de uma nota de recomendação no dia 27 de Julho ao IAM (ver em **Anexo 4**) que trata de três temas principais: a questão do preço mínimo, a revisão da sobretaxa e a Governança e diálogo no subsector. Essas recomendações foram partilhadas diretamente pela equipe da Nitidae durante os encontros de auscultação pública que tiveram lugar em Maputo (14 de Julho), Nampula (19 e 20 de Agosto) e Zambézia (23 e 24 de Agosto).

No dia 3 de Setembro, o projecto ACAMAZ submeteu ao IAM as suas contribuições detalhadas para melhorar o texto da nova proposta de Lei do Caju.

O projecto ACAMAZ também trouxe o seu apoio financeiro na organização dos quatro (4) dias de consultas públicas realizadas junto com o IAM nas províncias de Nampula e de Zambézia e para suportar



direitamente a participação de 17 pequenos produtores. No total as consultas envolveram a participação dos representantes da cadeia de valor, seja das administrações provinciais ou distritais, produtores, processadores ou comerciantes (dados disponíveis com o IAM,IP).

Com o início da campanha agrícola e de comercialização de caju, o processo de síntese das auscultações ainda não foi finalizado e partilhado pelo IAM aos actores do sector.



Figura 2. Consulta pública sobre a revisão da Lei do Caju em Quelimane

1.2.2. Apresentação do estudo sobre a competitividade do processamento pela delegação do IAM,IP de Nampula ao conselho coordenador da DPAP

A Nitidae partilhou com a delegação provincial do IAM,IP Nampula a apresentação do estudo sobre a competitividade do processamento, que foi feita pela sua Excia. Vice Ministro do MADER para poder apresentar-lá ao 1º Conselho Coordenador da Direcção Provincial de Agricultura e Pescas, na Cidade de Nampula no âmbito do processo de consultas públicas sobre a revisão da Lei do Caju no dia 21 de Setembro de 2021. O encontro contou com a participação do Excelentíssimo Senhor Administrador do Distrito de Nampula, membros do CEP, Director dos Serviços Provinciais das Actividades Económicas, Delegados das Instituições tuteladas e subordinadas do MADER e MIMAIP, membros do Colectivo de Direcção da DPAP, Directores dos SDAEs, representantes de sector privado e Organizações não Governamentais.

1.2.3. Sistema de Leilões

O projeto ACAMAZ acompanhou pelo segundo ano o desenvolvimento dos leilões organizados pela Bolsa de Mercadorias de Moçambique (BMM) e o Instituto de Amendoas de Moçambique (IAM, IP). Essa iniciativa está alinhada com a recomendação do estudo de competitividade da indústria de alinhar as políticas comerciais entre Moçambique e Tanzânia, que salienta os benefícios dos leilões uma melhor remuneração ao produtor de acordo com a qualidade da sua castanha.

O ano passado o projecto acompanhou a primeira edição dos leilões de castanha de caju na vila de Nametil, sede do distrito de Mogovolas, na província de Nampula. Este ano, o projecto foi envolvido directamente na sua zona de intervenção nos districtos de Gilé e Pebane na Zambézia para acompanhar a preparação dos leilões em colaboração com os diferentes actores envolvidos: o IAM, a BMM, as autoridades provinciais e distritais e os grupos de produtores (ver o parágrafo 2.1).



Este processo permitiu tirar algumas lições úteis pela próxima edição dos leilões:

- A **criação de grupos Whatsapp** incluindo os diferentes actores do sector (Extensionistas do IAM e SDAEs, ONGs, autoridades locais, etc..) pela BMM foi uma iniciativa muito relevante para fluidificar a partilha de informação e ampliar a sua divulgação aos produtores.
- A **clarificação tardia dos critérios de participação nos leilões** (taxas aplicadas, regras de participação, regras de pagamento, logística) pelo BMM atrasou a divulgação da informação necessária pelos grupos de produtores poderem refletir em tempo útil esta oportunidade e decidir a sua participação.
- O controlo da qualidade (testes de out turn e percentagem de humidade) foi realizado pelo IAM sobre **amostras não representativas** por causa do atraso na preparação dos leilões e dos desafios logísticos para agrupar a castanha (falta de armazens) resultou numa falta de credibilidade dos leilões na avaliação da qualidade do ponto de vista dos compradores.
- **Prever modalidade de pagamentos em físico** para adequar a realidade dos grupos de produtores e associações que em geral não têm contas bancárias e são habituados a receber pronto pagamento quando venderem a sua castanha fora do sistema de leilões. Se o pagamento por transferência bancária for uma modalidade mais segura terá também o efeito de excluir produtores do sistema de leilão.
- Conforme apresentado acima (ver parágrafo 1.1.1) um preço de referência de 43 MZN/kg e um preço mínimo obrigatório de 40 MZN/kg foram estabelecidos pela Ordem de serviço N°002/IAM/DG/2021. Em prática, nos leilões de Zambézia **o preço de lança dos leilões foi fixado a 43 MZN/kg**. Do ponto de vista da Nitidae a situação de mercado apresentada acima (ver parágrafo 1.1.2) não correspondia aos preços fixados pelo Governo, esta situação refletiu-se no interesse dos compradores que sabiam que o preço de lança nos leilões seria demasiado alto para ser interessante para eles.



Figura 3. O dia de leilão em Pebane, Zambézia

1.2.4. Formação contínua dos agentes do IAM,IP no processamento

Balanço do estágio dos 5 agentes do IAM,IP na indústria:

No dia 3 de Setembro de 2021, os 5 agentes do IAM (3 da sede, 1 Macia e 1 Nampula) que estagiaram na indústria em Macia e Nampula durante o primeiro semestre apresentaram um balanço do estágio à equipe do IAM Sede e da Nitidae.

Os resultados dos estágios foram julgados positivos, contudo os técnicos do IAM afirmaram ainda a necessidade de serem formados novamente em temas particular relacionado com todos padrões internos da amêndoa (partida e inteira), para facilitar a base do cálculo do preço médio de amêndoa e a determinação dos custos para elaboração dos preços de referência.

A fim de identificar os temas de capacitação chaves pelos 5 agentes do IAM, eles responderam durante a primeira semana de Setembro a um questionário elaborado pela Nitidae de 34 questões sobre as



principais etapas e desafios do processamento. A análise dos resultados permitiu conferir os temas-chaves a aprofundar: qualidade, procura e armazenamento.

Formação Qualidade e Procura de castanha para fábricas de caju:

Na base da avaliação e das temas de formação identificadas, foi realizado no dia 11 de Novembro de 2021 uma formação de um dia pelo Sr Pierre Ricau no escritório da Nitidae em Maputo pelos 5 agentes do IAM em questões de “Qualidade e procura” no processamento (ver a apresentação em **Anexo 5**).

A próxima formação, será sobre o armazenamento nas fábricas, e está prevista para o mês de Abril de 2022.

1.2.5. Valorização energética dos subprodutos

Na base das informações partilhadas no estudo sobre a competitividade do processamento a equipe do projecto ACAMAZ (Sra Julia Artigos Sancho e Sr Jb Roelens) continuou o diálogo sobre a valorização energética dos subproductos com os actores interessados, nomeadamente as empresas MoCaju (encontro no dia 30/09 e 10/11), a CN Caju (encontro no dia 01/10 e 12/11), o Presidente da AICAJU (encontro no dia 11 de Novembro) e a GIZ através de um diálogo regular.

Esses encontros confirmam o interesse ao nível da AICAJU de analisar melhor as oportunidades de mercado ao nível nacional pelos subprodutos da casca bem como as possibilidades dos industriais de organizarem-se de forma individual ou agregada por a sua exploração.

1.2.6. Diagnóstico organizacional da AICAJU

Um processo de diagnóstico organizacional AICAJU liderado pela GIZ está em curso desde 2021. Sendo o reforço da AICAJU uma das recomendações do estudo da competitividade, a Nitidae apoiou a GIZ elaborar inquéritos e realizar entrevistas bilaterais do IAM, de membros da AICAJU e de processadores secundários sobre a percepção da AICAJU, de seu funcionamento, forças e constrangimentos.

1.2.7. Proposta de formação profissional para o sector do processamento em Moçambique

Uma das conclusões do estudo sobre a competitividade do processamento e a falta de mão de obra qualificada no setor de processamento da castanha de caju.

Considerando este desafio, foi partilhado ao AICAJU no dia 13 de Dezembro, uma proposta de projecto pelo desenvolvimento de uma formação profissional de supervisores e técnicos para o sector do processamento do caju em Moçambique. A AICAJU partilhou esta proposta para os seus membros a fim de recolher a posição deles sobre esta proposta. Se tiver um interesse comum da parte dos processadores este documento poderia servir de base de trabalho para o AICAJU e os parceiros da cooperação no sector do caju.



1.3. Macadâmia

1.3.1. Segundo seminário técnico sobre a produção de Macadâmia

No dia 9 de Julho, a Nitidae foi convidado pelo IAM no segundo seminário técnico sobre a economia da produção de Macadâmia organizado pela Associação de Macadâmia do Moçambique. O seminário permitiu a apresentação oficial da Nitidae e do mandato do projecto de ACAMAZ de apoiar o IAM no desenvolvimento da cadeia de valor em colaboração com a Associação de Macadâmia do Moçambique.

1.3.2. Nota de análise: regulamentação do sector da macadâmia nos principais países produtores

O projecto ACAMAZ submeteu no dia 22 de Julho de 2021 uma nota de análise (ver em **Anexo 6**) sobre a regulamentação do sector da macadâmia nos principais países produtores.

A nota de análise foi elaborada após uma revista bibliográfica e entrevistas com o representante da Associação de Produtores de Macadâmia de Moçambique e salienta que os maiores produtores e exportadores de macadâmia não possuem um regulamento oficial, mas uma cadeia de valor organizada em cooperativas e associações que assumem o papel de prezar pela qualidade e reputação do seu produto. A nota conclui que o regulamento não é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento da cadeia de valor.

O projecto ACAMAZ também forneceu ao IAM uma tradução Portuguesa do relatório técnico sobre a macadâmia do International Nut and Dried Fruit que fornece e valiosas informações para entender os requisitos de qualidade e padrões de classificação em vigor no sector da Macadâmia (ver em **Anexo 7**).

1.3.3. Missão técnica sobre a Macadâmia

Uma missão técnica da Nitidae foi realizada por Leo Godard (Agrônomo, France), Margaux Beringuier (Agrônoma, gestor do Projecto Namuli implementado em Gurué pela Nitidae) e Jean-Baptiste Roelens (Representante Nacional Moçambique) do dia 22 de Novembro até 4 de Dezembro de 2021. No total, 8 empresas foram visitadas e gerentes entrevistados nas províncias de Niassa, Zambézia e Maputo.



Figura 4. Imagens de 4 empresas que foram visitadas durante a missão (Dezembro de 2021)

O objectivo principal da missão era de consultar os produtores e actores da cadeia de valor da macadâmia de Moçambique para entender como funciona o sector, quais são os seus principais desafios e entender melhor as questões seguinte:

1. Quais são as diferenças entre os diferentes produtores do sector ?
2. Como funciona o mercado da macadâmia e os canais de comercialização ?
3. Como integrar os pequenos produtores nessa cadeia de valor ?
4. Quais são as vantagens de instalar unidades de processamento ?
5. Qual é o interesse dos produtores para integrar a Associação de Macadâmia de Moçambique ?
6. Qual é o interesse de adotar uma regulamentação do sector da macadâmia ?

No dia 2 de Dezembro na sede do IAM foi realizada uma restituição preliminar (ver **Anexo 8**) da missão que salientou o seguinte:

- Existem vários modelos de produção (variedades, densidade, irrigação, tipo de estruturação...) influenciado pelas condições agro climáticas.
- Existem dois mercados (amêndoa ou amêndoa em casca) com regras diferentes, contrariamente a castanha de caju, o mercado da amêndoa em casca pode ser mais interessante.
- Existem barreiras à comercialização muito grande mesmo pelos grandes produtores do sector privado.
- Existem barreiras técnicas e à comercialização muito grande pelos pequenos produtores: necessidade de uma colaboração com os produtores do sector privado pela integração do sector familiar.

As próximas etapas são:

- Continuar as entrevistas com os produtores de macadâmia em Moçambique em particular na província de Manica.
- Entender melhor a experiência do sector da macadâmia no Quênia e Malawi para tirar as lições e os desafios deste modelo baseado sobre a produção pelos pequenos produtores e obrigação de processamento ao nível nacional.



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

- Entrevistar traders e processadores da África do Sul e outros países de destino da macadâmia Moçambicana.
- O relatório final do estudo será finalizado no mês de Abril de 2022.



2_ COMPONENTE 2: Projeto piloto para uma cadeia de valor inclusiva e sustentável na Zambézia

2.1. Preparação da venda conjunta e comercialização

A fim de ampliar os resultados positivos obtidos na campanha passada em Gilé e Pebane (ver a metodologia na **Figura 8**, a seguir), realizou-se entre os meses de Setembro e Novembro de 2021 formações para assegurar a adopção e a transmissão da metodologia de Venda Conjunta elaborada pela Nitidae:

- **Aos produtores:**

- Uma **troca de experiência na Cooperativa de Mamala Centro** (Distrito de Gilé) com **51 produtores** (12M e 39H) e **7 membros da equipe da Nitidae**, para conversar sobre as vendas conjuntas de castanha, a organização das associações, os sucessos que podem replicar, as actividades de cada associação (22 de Setembro).

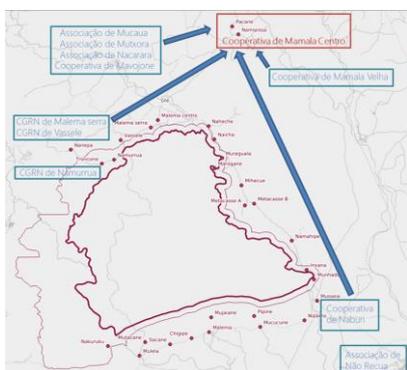


Figura 5. Troca de experiência na Cooperativa de Mamala Centro

- Um **workshop de troca de experiência e de preparação das iniciativas e associações** pela venda conjunta, durante dois dias em Pebane, com **54 participantes**, seja 34 representantes dos grupos de venda conjunta, 13 membros da equipa da Nitidae e 7 representantes do IAM, IP e os SDAE de Gilé, Pebane e Quelimane (7 e 8 de Outubro). Ver a apresentação e ficha de presença disponível no **Anexo 9 A e B**.



Figura 6. Foto de família do workshop de troca de experiência e de preparação das iniciativas e associações (Pebane, Outubro de 2021)



● **Ao IAM,IP:**

- Uma **formação sobre a metodologia da venda conjunta**, no dia 13 e 14 de Outubro de 2021 (dois dias) em Mocuba pelos **24 agentes da equipe técnica do IAM,IP em Zambézia e o advisor do projecto Promove Agribiz (GIZ)** para replicar esta actividade de venda conjunta nos 9 outros distritos onde foram capacitados os técnicos (ficha de presença disponível em **Anexo 10**).



Figura 7. Foto de família da formação sobre a metodologia da venda conjunta pelos técnicos do IAM Zambézia

- Num objectivo de replicar a metodologia ao nível nacional foi realizada uma apresentação da metodologia no dia 09 de Novembro de 2021 na sede de Maputo do IAM,IP com a participação de 11 agentes.
- Uma sessão de trabalho com a Enga Feliza e Enga Maria de Lurdes, do Serviço de desenvolvimento de amêndoas, no dia 11 de Novembro, para apresentar em detalhes a metodologia e as ferramentas elaboradas.
- Entre o dia 06 e 10 de Dezembro de 2021, foi realizada uma missão no terreno pela Enga. Maria de Lurdes para visitar os grupos de produtores acompanhados pelo projecto no tema da venda conjunta.

Em 2022, está previsto a partir de Abril, uma formação no IAM,IP sede de todos técnicos do Serviço de desenvolvimento de amêndoas, no Departamento de organização e assistência técnica aos produtores. Além disso, será elaborado em conjunto um plano de réplica da metodologia ao nível das outras províncias.



Metodologia para a preparação da venda conjunta e melhoria da qualidade da castanha de caju com iniciativas, associações e cooperativas de produtores

A Nitidæ, a partir da sua experiência no projecto ACAMAZ, nos distritos de Gilé e Pebane (Zambézia), estabeleceu uma metodologia composta de **4 formações** para melhorar o conhecimento dos produtores do sector do caju. Esta metodologia simples da Nitidæ esta acessível para grupos informais de produtores e cria uma dinâmica associativa para o futuro. Os produtores apropriam-se das ferramentas, replicam para outros produtos agrícolas e podem ser autónomo.

Assim, os produtores conseguem vender uma **castanha de qualidade** a um **preço mais elevado** que o preço de venda individual, através duma **venda em grupo**, com **transparência** e **controlo**, que **reduzem os intermediários**.



Formação 1: Estabelecer o plano da venda conjunta

- Estabelecer um plano de campanha através de 5 assembleias.
- Definir o funcionamento da iniciativa/associação de venda conjunta: comissão, contribuições dos produtores, plano de negocio.

Venda em conjuntos de maneira transparente

Formação 2: Como melhorar a qualidade da castanha de caju?

- Poster - Difusão das boas praticas de colheita e pós-colheita pela comissão de venda conjunta (complementares ao Maneio Integrado do Cajueiro).
- Poster - Avaliação da qualidade OUT TURN pela comissão de venda conjunta.

Agregação de quantidade de castanha de boa qualidade

Formação 3: Entender o funcionamento do mercado

- Difusão da informação de mercado N'kalo via SMS (plataforma ConnectCaju), os quadros de informação e as radios comunitárias.
- Jogo participativo duma campanha de comercialização da castanha de caju.

Entender o funcionamento do mercado da castanha

Formação 4: Como negociar?

- Como valorizar a informação para melhorar sua capacidade de negocio?
- Anuário com os contactos dos produtores e dos comerciantes locais, processadores e exportadores.
- Como tomar uma decisão juntos no tempo da venda?

Poder de negociação para conseguir melhores preços

Os materiais pedagógicos das 4 formações são disponíveis no website do [IAM,IP](#) e da [NITIDAE](#)



O projecto ACAMAZ tem como objectivo contribuir para o reforço da cadeia de valor do caju, a fim de aumentar as rendas dos pequenos agricultores, promover o processamento nacional e sua integração no mercado internacional, e melhorar a competitividade e a sustentabilidade económica, ambiental e social da produção de castanha de caju dentro de um quadro institucional mais forte e transparente.

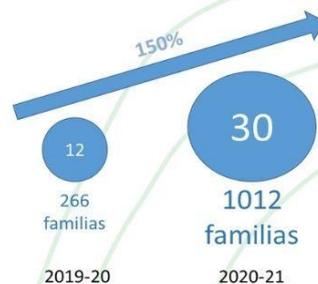
Figura 8a. Factsheet da metodologia para a preparação da venda conjunta e melhoria da qualidade de castanha de caju com iniciativas, associações e cooperativas de produtores



Resultado 2020-2021 - Projecto ACAMAZ

Formação 1: Estabelecer o plano da venda conjunta

- A participação na campanha de comercialização 2020-21 aumentou de 12 para 30 grupos e de 266 para 1012 famílias. 64% dos participantes foram novas famílias.
- A venda conjunta influenciou na redução dos roubos de castanha porque as comissões, responsáveis da fiscalização, assim como todos os membros dos grupos assumiram o compromisso de fazer a venda conjunta de tal forma que se tornaram cada vez mais vigilantes.



Formação 2: Como melhorar a qualidade da castanha de caju?

- Foram feitos 132 testes de out turn em 2020, pelos produtores dos 30 grupos de venda conjunta.
- A implementação de boas práticas de colheita e pós-colheita influenciou de forma positiva a qualidade da castanha bruta.
- A maioria dos comerciantes que compraram a castanha com os grupos de venda conjunta, confirmaram a melhoria da qualidade e dos procedimentos de pos-colheita.

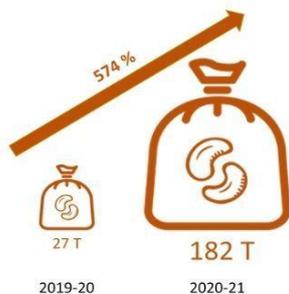
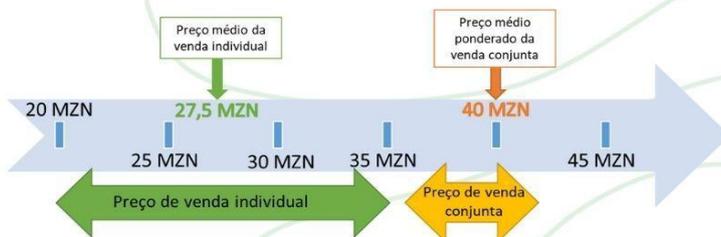
Formação 3: Entender o funcionamento do mercado

- Difusão da informação de mercado via SMS, os quadros de informação na comunidade e a radio comunitária.
- 44% dos produtores que receberam a informação de mercado N'kalo via sms, usaram a informação para negociar o preço da castanha. (Estudo realizado pela Technoserve/Nitidae)



Formação 4: Como negociar?

- Os produtores conseguiram negociar preços de venda conjunta a mais de 45% comparando aos preços das vendas individuais realizadas nas mesmas comunidades (seja um aumento de 5,7% até 107,5%).
- O volume comercializado através da venda conjunta aumentou de 27 toneladas em 2019/20 para 182 toneladas em 2020/21.
- 43% das associações fizeram a venda conjunta com novos compradores graça ao anuário de contactos de compradores fornecido pelo projecto.



Uma metodologia simples que os produtores conseguem replicar

" Conseguimos vender à um preço de 1.000 MZN por saco em vez de 850 MZN por saco, para 7,3 toneladas de amendoim. Estamos muito feliz conseguir este preço! "

Grupo de venda conjunta de Namurrua (Distrito de Gilé)

Figura 8b. Factsheet da metodologia para a preparação da venda conjunta e melhoria da qualidade de castanha de caju com iniciativas, associações e cooperativas de produtores



Entre o mês de Outubro e Dezembro de 2021, o projecto:

- acompanhou **38 grupos de produtores** (grupos informais, associações, CGRN e cooperativas) que realizaram as 3 etapas chaves do processo, as **estimações de quantidade** (AG1), **calendários** (AG2) e **planos financeiros** (AG3) para preparar a campanha de comercialização. Ver em **Anexo 11**, um exemplo de calendário e de plano financeiro.
- apoiou tecnicamente os 38 grupos na realização dos testes out turn. Em 2021, foram realizados um total de **248 testes (o duplo em comparação com 2020)**.
- atualizou o **anuário de contactos** dos comerciantes e grupos de produtores para facilitar a ligação com diferentes compradores (ver em **Anexo 12**).
- entregou **aos beneficiários**, os materiais necessários: 750 sacos de juta, 50 guias de remessa, 28 balanças de 100 kg, 8 balanças de 300 kg, 165 posters de boas práticas, 200 posters de out turn, 19 kit de out turn (que incluem a tesoura de corte, manual técnico, nuancier, 3 bacias, calculadora, balança electrónica de 5kg, faça), 140 rolos de fio sintético (para separar o caju da castanha), 38 crédito de 2 meses (500mt).
- entregou **aos 24 agentes do IAM,IP Zambézia**, os materiais necessários pela réplica das técnicas : 25 kit de out turn (manual técnico, nuancier, calculadora, balança eletrônica 5kg, facas, fio sintético), 9 tesouras de corte, 50 posters de boas práticas e 50 posters out turn.
- entregou **aos agentes do IAM,IP Sede**: 5 manual técnico e 5 nuancier, 20 posters de boas práticas, 21 posters out turn, 5 guia de remessa
- entregou **aos 50 líderes/promotores do MIC** que não receberam o material o ano passado, para poder demonstrar as técnicas recomendadas: 50 posters de boas práticas e 50 rolo de fio sintético,
- entregou quatro (4) roll-up que incluem os dois posters do projecto: **ao SDAE de Gilé, SDAE de Pebane, Departamento comunitário do PNAG e a Delegação do IAM-IP Nampula**.
- entregou **pela abertura de campanha de comercialização de castanha ao nível dos 2 distritos**: 100 sacos de juta, 6 balanças de 100kg, 10 posters boas práticas.
- O IAM Sede pediu os formatos electronicos dos posters sobre as boas práticas.



Figura 9. Entrega de material no CGRN de Vassele (Gilé) e formação sobre as boas praticas de pós-colheita na Associação de Namipissa

2.1.1. Integração da cadeia de valor do caju ao nível do Parque Nacional de Gilé (PNAG):

Na base dos resultados das duas campanhas de comercialização de castanha de caju de 2019 e 2020, o projecto partilhou a sua experiência com o Departamento Comunitário do PNAG, a fim de replicar a metodologia de venda conjunta e do sistema de informação de mercado de castanha de caju ao nível dos CGRNs da zona tampão do PNAG.

- Os CGRNs de Vassele e Namurrua (Districto de Gilé) realizaram com muito sucesso a venda conjunta de castanha e de outros produtos agrícolas, com o apoio do projecto. No dia 23 de Setembro, eles trocaram as suas experiências com a equipe do Departamento comunitário do PNAG, assim como os produtores e membros do CGRN de Mihecue (Distrito de Pebane).



- Após esta primeira troca de experiência, a Nitidae organizou um treinamento pela equipe do Departamento Comunitário e os representantes dos CGRNs do PNAG. A formação foi realizada no dia 11 de Outubro de 2021, na vila de Pebane com a equipe de **5 técnicos do departamento comunitário do PNAG** e **11 representantes dos CGRNs** da zona tampão do PNAG de Gilé e Pebane (ficha de presença disponível em **Anexo 13**).



Figura 10. Troca de experiência e formações com o PNAG e os representantes dos CGRNs

No dia 08 de Dezembro, Nitidae organizou uma visita de cortesia entre o Assessor, o Representante do Departamento Comunitário do PNAG e a equipe da IAM representada pelo Responsável do Departamento da Economia do IAM,IP e a Técnica do Dep. de organização de assistência técnica aos produtores do IAM,IP.

2.1.2. Acompanhamento dos Leilões na Zambézia

No dia 6 e 9 de Dezembro de 2021, decorreram as primeiras edições dos leilões na Zambézia, respectivamente em Malema (Distrito de Pebane) e Mamala (Distrito de Gilé), organizados pela BMM. A Nitidae trabalhou como facilitador entre os actores, de um lado trabalhando com a BMM e o IAM para entender as regras definidas pelo funcionamento dos leilões e do outro lado para poder explicar essas regras aos grupos de venda conjunta acompanhados pelo projecto a fim de eles poderem decidir em total autonomia de seu interesse em participar nos leilões considerando os custos e possíveis vantagens em comparação com outras oportunidades de venda.

83,8 % dos grupos e associações formais que participaram nos leilões de Gilé e Pebane são apoiados pelo projecto ACAMAZO em termos de organização, de estruturação, de aplicação da metodologia de venda conjunta (aplicação das boas práticas, controlo da qualidade e dos volumes agregados) ou de construção de armazéns. Assim demonstra o real impacto positivo do projecto e a mudança em termos de dinâmica dos grupos de produtores que são mais ativos, mais organizados e a desenvolver projectos mais importantes.

O acompanhamento da preparação dos leilões em colaboração com os diferentes actores envolvidos seja o IAM, a BMM, os districtos (SDAEs) e os grupos de produtores permite tirar **lições úteis** pela próxima edição dos leilões que são apresentadas no paragrafo 1.2.3 deste relatório.

Como resultado, sobre um total de 390 toneladas registradas nos leilões dos 2 districtos (dos quais 310 toneladas pertencentes aos grupos apoiados pelo projecto), apenas participaram 2 comerciantes em Gilé e 4 em Pebane onde foi realizada a única venda dos leilões de 5 toneladas a um preço de 43 MZN/kg. Contudo esta venda foi finalmente realizada fora do sistema de leilão (com metade do volume, mas com uma outra associação por causa de uma mistura das amostras no dia do leilão). e o comerciante que comprou este lote de 2,5 T declarou uma perda estimada de cerca de 50.000,00 MT, por causa do preço de lança 43 MT/kg e o preço efetivamente pagou em Nampula.



2.2. Apoio a organização e estruturação dos grupos informais e associações de produtores.

Após o estabelecimento dos estatutos de maneira participativa em Maio de 2021, **16 associações de produtores de castanha de caju** (9 associações em Pebane e 7 associações em Gilé) foram **legalizadas e reconhecidas** ao nível dos distritos (Novembro e Dezembro de 2021). Pode-se encontrar abaixo a **Tabela 2** que resume o trabalho do projecto acima referido.

No distrito de Gilé, **8 cooperativas e associações de Mamala e Moneia** tiveram a iniciativa de **construir armazéns** com capacidade entre 6 e 12 toneladas. Essas 8 associações foram criadas há mais de 10 anos, contudo os seus membros nunca conduziram qualquer projecto de investimentos em conjunto. A criação desses armazéns demonstra que **os métodos ensinados ao longo do tempo pelo projecto trazem capacidade de negócio e mudanças**.

O projecto trabalhou junto com cada das 8 associações na **revisão do plano de construção (figura 11 e 12)** e na **elaboração de planos financeiros** para a construção do armazém (figura 13). No final a associação contribui com 40% do investimento e o ACAMAZ 60% sobre um total de 48.000 até 50.000MZN em função de cada associação.

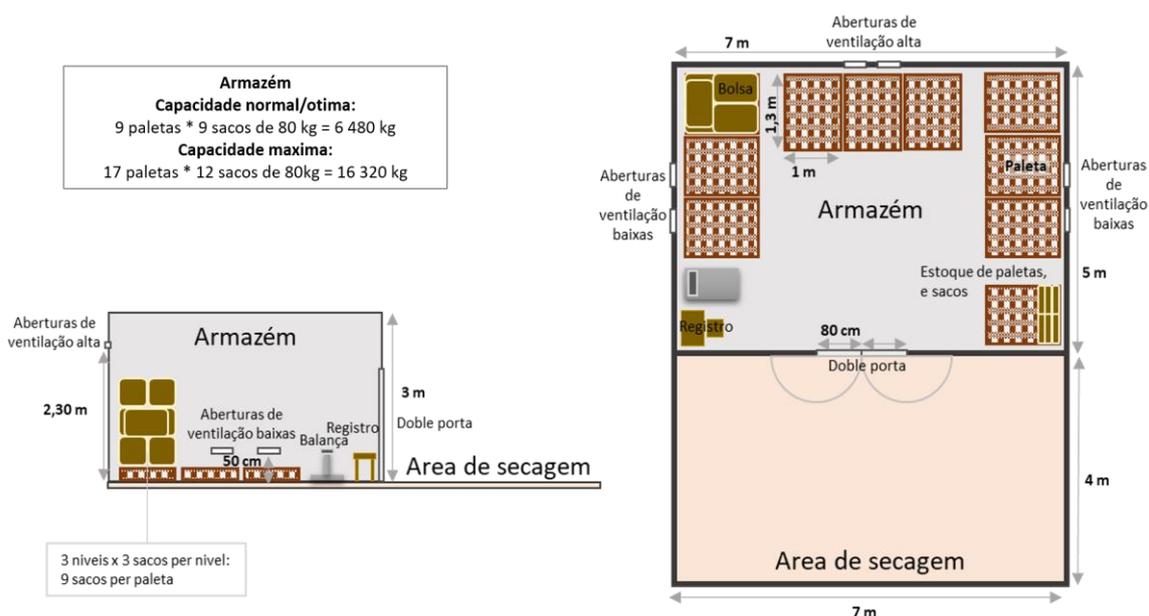


Figura 11. Plano de construção do armazém de 7m * 5m



Figura 12. Armazém construído na Associação de Nacarara (Moneia)



ASSOCIAÇÃO AGROPECUÁRIA DE NACARARA
Plano de Construção de ARMAZÉM
Atualizado

MATERIAL	QUANTIDADE PLANIFICADA	QUANT. REAL	PREÇO PLANIFICADO	PREÇO REAL	PREÇO TOTAL	MATERIAL DISPONÍVEL	
						FONTE	REALIZADO
Blocos	2500	2500	1,00	1,00	2500,00	Associação	Sim
BARROTES	30	30	200,00	150	4500,00	AGAMOS	Sim
chapas de zinco	35	35	500,00	570,00	19950,00	AGAMOS	Sim
Preços de alças	4 kg	4 kg	150,00	150,00	600,00	AGAMOS	Sim
Preços simples	4 kg	4 kg	150,00	150,00	600,00	AGAMOS	Sim
Arame Recusito	3 kg	3 kg	100,00	100,00	300,00	AGAMOS	Sim
Portas	2	1	2500,00	2200,00	2200,00	Associação	Sim
Cimento	4	6	600,00	600,00	3600,00	AGAMOS	Sim
Janelas Ventola	2	7	100,00	100,00	700,00	Associação	Sim
Federciros	2	2	1000,00	1000,00	2000,00	Associação	Sim
MAD-PE-OBIA	-	-	2000,00	2000,00	2000,00	Associação	Sim
Mesas	1	0	800,00	0	800	Associação	NAO
Cadeiras	4	0	400,00	0	1600,00	Associação	NAO
Arbitrários	1	2	2000,00	2000,00	2000,00	Associação	Sim
Alimentação	-	-	1000,00	1000,00	1000,00	Associação	Sim
Transporte				1450,00	1450,00	AGAMOS Associação	Sim
Portetas (06)		1		400,00	2400,00	AGAMOS	Sim
				TOTAL =	48200,00		

Figura 13. Exemplo de um plano financeiro para um armazém

Tabela 2. Tabela de seguimento pelo apoio a estruturação dos grupos informais e associações de produtores.

Nº	Zona	Nome da Associação	Membros			VC 2020-21		VC 2021-22		Participação no leilão de 2021	Cooperativa	Ano criação	Estatuto da Associação (antes do projecto)?	Estatuto da Associação	Despacho antes do projecto?	Despacho 2020/21 (sdae&administracão)	NUIT Associação antes do projecto?	NUIT Associação	NUIT dos 3 assinantes	
			H	M	Total	Nr mbros	Qtidade (kg)	Nr mbros	Qtidade (kg)											
1	Mamala	Associação dos agricultores de Mocolo - AAM	10	9	19	22	2 000,0	Dados disponíveis no mes de Fevereiro de 2022	sim	Mamala Centro	16/Agosto de 2017	nao	x Deç2021	nao	x dec2021	nao	Metas: Fev 2022	Metas: Fev 2022		
2	Mamala	Associação de produtores Agro-Pecuarios de Muco posse (APAMU)	9	14	23	22	1 645,0		sim		15/Dezembro de 2013	sim	x Deç2021 (actualização)	nao	x dec2021	nao	x 2020	x 2020		
3	Mamala	Associação dos camponeses Agro-Pecuarios de Inlepa - API	9	11	20	23	2 404,0		sim		16/Fevereiro de 2006	sim	v Em curso 2021	sim	x 2020	nao	x 2020 mudar pq cooperativa (fev 2021)	x 2020		
4	Mamala	Associação 1º de Maio de Iapata	13	9	22	19	701,0		sim		04/Abril de 2019	nao	x Deç2021	nao	x dec2021	nao	Metas: Fev 2022	Metas: Fev 2022		
5	Mamala	Associação de camponeses agropecuária de Nahocolo - ACAN	8	9	17	32	1 329,0		sim		10/Agosto de 2005	nao	x Deç2021	nao	x dec2021	nao	x 2020	x 2020		
6	Mamala	Associação agropecuária de Pacane - APAPA	12	10	22	43	4 660,0		sim		15/Fevereiro de 2011	sim	v Em curso 2021	sim	x 2020	nao	x 2020	x 2020		
7	Mamala	Associação dos camponeses de Namipissa - ACANAG	11	9	20	29	4 350,0		sim		25/Outubro de 2003	sim	x Deç2021 (actualização)	sim	x dec2021	nao	Metas: Fev 2022	Metas: Fev 2022		
8	Mamala	Cooperativa de Mamala Centro	178	42	220				-		2021	(com AMPCM)								
9	Mamala	Cooperativa de Mamala Velha	21	5	26				sim	Mamala Velha	2021	(com AMPCM)								
10	Moneia	Associação de produtores de Mutxora - ACAMU	12	23	35	42	6 543,0		sim		06/Maio de 2019	nao	x Deç2021	nao	x dec2021	nao	x Agosto 2021	x Agosto 2021		
11	Moneia	Associação de Agricultores Ajuda Mutua de Nacarara - AMUNA	15	17	32	54	12 067,0		sim		15/Maio de 2014	sim	x Deç2021 (actualização)	nao	x dec2021	nao	x	x		
12	Mavojone	Cooperativa de Mavojone (Grupo do sr Estevo) (NUIT): Associação de produtores agricolas de Mavojone (APAMA/ Legal.), Associação de Intalacasse (nao legal.), e Associação de Napigo (nao legal.)	39	14	53	37	13 126,0		sim	Mavojone	2021					nao	x Outubro 2021(Porta)	(com AMPCM)		
13	Moneia	Cooperativa de Nacarara			75				sim	Nacarara	2021	(com AMPCM)								
14	Mucaua	Associação de Produtores agricolas de Mucaua (APAM) /Luis Augusto Agostinho	16	7	23	55	12 502,0		sim	Mucaua	2019	(com AMPCM)								
15	Mucaua	Associação 25 de Decembro (Mucaua) APAD/25	19	16	35						2018	(com AMPCM)								



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

Nº	Zona	Nome da Associação	Membros			VC 2020-21		VC 2021-22		Participação no leilão de 2021	Cooperativa	Ano criação	Estatuto da Associação (antes do projecto)?	Estatuto da Associação	Despacho antes do projecto?	Despacho 2020/21 (sdae&administração)	NUIT Associação antes do projecto?	NUIT Associação	NUIT dos 3 assinantes
			H	M	Total	Nr mbros	Qtidade (kg)	Nr mbros	Qtidade (kg)										
1	Naburi	Associação de produtores agrícolas 1 de Janeiro, Naburi-sede	7	3	10	40	12 115,0	Dados disponíveis no mes de Fevereiro de 2022	sim	Naburi	04/Novembro de 2018	nao	x Julho 2021	nao	x setembro 2021	nao	Metas: Fev 2022		
2	Naburi	Associação de Camponeses 1º de Maio de Nabúri-Sede - ACPMNS	9	1	10						01/Janeiro de 2018	nao	x Julho 2021	nao	x setembro 2021	nao	Metas: Fev 2022		
3	Naburi	Associação dos produtores agrícolas de Naburi sede - APANS	11	2	13						10/Abril de 2005	sim	x Julho 2021	sim	v	sim	v	v	
4	Naburi	Associação das mulheres de Naburi, Pebane-AMUNAP	2	11	13						16/Outubro de 2005	sim	v	sim	v	sim	v	v	
5	Naburi	Associação Não Recua - Mirage	47	14	61	84	16 756,0		sim	Nao Recua	20/Setembro de 2015	sim	x Julho 2021	sim	v	nao	x	x	
6	Naburi	Associação Mure Mone Mukaju - AMMM	19	4	23				-		2021	nao	x Julho 2021	nao	x setembro 2021	nao	Metas: Fev 2022		
7	Tomeia	Associação 7 de Abril de Tomeia - APCT7/4	17	4	21	40	11 212,0		sim	Tomeia	15/Fevereiro de 2020	nao	x Julho 2021	nao	x setembro 2021	nao	Metas: Fev 2022	Metas: Fev 2022	
8	Malema	Associação Olima Orera de Namagulane	14	17	31	17	5 088,5		sim		23/Fevereiro de 2020	nao	x Julho 2021	nao	x setembro 2021	nao	Metas: Fev 2022	Metas: Fev 2022	
9	Mucucune	Associação 7 de Abril de Mucucune (entrada em fev2021)	10	11	21				sim		Fevereiro de 2021	nao	x Julho 2021	nao	x setembro 2021	nao	Metas: Fev 2022		
10	Chigipe	Associação de Chigipe (iniciativa = asso em Julho21)	15	15	30	44	15 264,0		sim		Julho de 2021	nao	x Julho 2021	nao	x setembro 2021	nao	Metas: Fev 2022	Metas: Fev 2022	
11	Mulela	Associação 4 de Outubro de Mulela - A4OM	10	1	11	21	2 429,0		sim		4/Outubro de 2008	nao	x Julho 2021	nao	x setembro 2021	nao	Metas: Fev 2022		
12	Mulela	Associação dos Produtores de Quichanga - APROQUI	10	3	13	32	4 595,0		sim		08/Agosto de 2008	nao	x Julho 2021	nao	x setembro 2021	nao	Metas: Fev 2022		
13	Nicadine	Associação 7 de Abril - Mujode	5	15	20				-		2006	sim	x Julho 2021	sim	v	sim	v		



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

Nº	Zona	Nome da Associação	Membros			VC 2020-21		VC 2021-22		Participação no leilão de 2021	Cooperativa	Ano criação	Estatuto da Associação (antes do projecto)?	Estatuto da Associação	Despacho antes do projecto?	Despacho 2020/21 (sdae&administracão)	NUIT Associação antes do projecto?	NUIT Associação	NUIT dos 3 assinantes
			H	M	Total	Nr mbros	Qtidade (kg)	Nr mbros	Qtidade (kg)										
1	Mujaine	Iniciativa de Mujaiane				51	10 450,0	Dados disponíveis no mes de Fevereiro de 2022	sim	Coop dos provedores	2020	nao	ver depois da proxima campanha 2021-22						
	Malema	Iniciativa dos produtores de Regone							sim		2021	nao	ver depois da proxima campanha 2022-23						
	Malema	Iniciativa dos produtores de Nanjoca							sim		2021	nao	ver depois da proxima campanha 2022-23						
2	Nicugo	Iniciativa do productor lider Vasco Assane (Nicugo)				9	1 955,0		sim		2020	nao	ver depois da proxima campanha 2021-22						
3	Nicugo	Iniciativa do productor lider Custodio Jose (Nicugo)				7	1 647,0		-		2020	nao	ver depois da proxima campanha 2021-22						
4	B. Nicugo	Iniciativa do productor lider Mario Mariano (B. Nicugo)				15	3 257,0		sim		2020	nao	ver depois da proxima campanha 2021-22						
5	Murequela	Iniciativa do productor lider Zecas Wacate				10	1 800,0		-		2020	nao	ver depois da proxima campanha 2021-22						
6	Mulahipa	Iniciativa do productor lider Justino silvestre				32	1 302,0		-		2020	nao	ver depois da proxima campanha 2021-22						
7	Metacasse-A	Iniciativa do productor lider Fernando Muhale				20	1 447,0		-		2020	nao	ver depois da proxima campanha 2021-22						
8	Vassele	CGRN de Vassele				47	4 359,0		sim		CGRN								
9	Namurrua	CGRN de Namurrua				36	5 731,0		sim		CGRN								
10	Malema serra	CGRN de Malema serra							sim		CGRN								
11	Musseia	CGRN de Musseia				32	6 500,0		sim		CGRN								
12	Mavojone	Lider Francisco Curasse				55	5 315,0	-		2020	nao	ver depois da proxima campanha 2021-22							
13	Namige	Iniciativa dos produtores de Namige				42	9 632,0	sim		2020	nao	ver depois da proxima campanha 2021-22							

2.3. Apoio ao processamento local - as fabricas de Namipissa e AMUNAP

Com o diagnóstico do processamento de castanha em cada fábrica e o cálculo do custo de processamento, de maneira tradicional, o projecto tirou as conclusões seguinte:

- Melhorar algumas etapas do processamento em termos de **eficácia de trabalho e eficiência energética**: queimada/cozinha das castanhas e na secagem das amêndoas com películas.
- O **custo de processamento tradicional** na Fábrica de Namipissa foi avaliado a 266 mt/kg (com a matéria prima).
 - A compra de **rótulos** (75mt/rótulo) representa **custo significativo** equivalente a 7% do custo total de processamento.
O projecto ajudou na pesquisa de rótulos mais competitivos e conseguiu comprar rótulos com uma diferença de **-73% do preço inicial (20 mt/rotulo)**. O projecto entregou um estoque de 200 rótulos pela fábrica.

Neste sentido, o projecto irá:

- Melhorar a eficácia de trabalho e eficiência energética
- Comparar o custo de processamento de castanha melhorado, após a instalação e melhoria das técnicas de processamento.
- Rever os preços de venda, se for necessário.

Em Novembro de 2021, foi realizada uma missão da Sra Julia Artigas Sancho (Especialista da bioenergia e processamento da castanha) para fortalecer as capacidades de processamento de castanha, na fábrica da Associação de Namipissa (ver o relatoria da missão, em **Anexo 14**).

Em Novembro e Dezembro de 2021, o projecto realizou na fábrica de Namipissa:

- a **instalação e experimentação de um forno melhorado usando as cascas para minimizar a necessidade de lenha e efeitos adversos sobre os recursos naturais**. Este forno construído pelo Instituto técnico polivalente de Marere (IPOMA) em Nampula que permite construir capacidade local para no futuro poder reproduzir o forno melhorado, e outros materiais pilotos, para outros processadores de pequena escala (outros testes são previstos no início de 2022)
- a **preparação de uma base de um secador melhorado, usando as cascas** (finalização da construção e testes previstos no início de 2022).



Figura 14. Cozedura tradicional, antes do apoio do projecto (lado esquerdo) e a cozedura da castanha com o forno melhorado instalado pelo projecto (lado direito).



Figura 15. Preparação da base do secador melhorado

Na fábrica da Associação de AMUNAP de Pebane será realizado um trabalho importante no início de 2022, para apoiar a associação a resolver os seus desafios ligados à governança, sendo a boa governança e a coesão do grupo uma condição preliminar indispensável a qualquer investimento significativo na fábrica.

2.4. N'kalo - Sistema de Informação sobre o mercado / Campanha 2021-22

2.4.1. Continuação da sensibilização dos produtores com as quartas (4) palestras

N'kalo

Antes da campanha de comercialização iniciar, o projecto focalizou na capacitação dos **novos membros das associações** e dos **novos grupos de produtores motivados para vender juntos** a castanha, sobre o mercado. Foram capacitados **1.008 produtores**, dos quais **42%**, ou seja **426 participantes são mulheres**.



Figura 16. Formação N'kalo na associação de Mutxora, Moneia

No mês de Novembro de 2021, o projecto ACAMAZ realizou **dois (2) jogos** numa **campanha de comercialização da castanha de caju** com dois grupos que nunca foram capacitados:

- A Iniciativa de venda conjunta de Nanjoca (Malema, Pebane), no dia 25 de Novembro de 2021 com 64 participantes.
- A Cooperativa de Malema (Malema, Pebane), no dia 25 de Novembro de 2021 com 15 participantes.



2.4.2. Balanço N'kalo

No total, durante a campanha de comercialização 2021-22, que iniciou no dia 12 de Novembro ao nível nacional, o projecto ACAMAZ:

- divulgou nas rádios comunitárias de Gilé e Pebane **uma mensagem sobre a limpeza e sensibilização contra queimadas descontrolada**, em português e língua local, durante os meses de Junho e Julho de 2021.
- divulgou informação sobre as boas práticas de colheita e pós-colheita via o programa da **Rádio Moçambique** ao nível nacional (ver componente 1).
- Divulgou **dois (2) boletins** de informações de mercado nos **43 quadros** de madeira instalados nas comunidades (**Figura 17**)
- Conforme apresentado no parágrafo 1.1.1 a política de fixação de um preço de referência / mínimo por ordem de serviço nº002/IAM/DG/2021 influenciou a divulgação dos boletins N'Kalô sendo os conselhos elaborados pela NItidae contrários à política oficial do Governo, apesar de ser realístico do ponto de vista da realidade do mercado.
 - Como resultado, a delegação do IAM,IP Zambézia pediu o projecto ACAMAZ de retirar as mensagens N'kalo nas 43 tabuletas de informação nas comunidades ao redor do PNAG.
 - Infelizmente, o projecto não teve outras opções de parar de divulgar informações de mercado aos produtores a partir do dia 01 de Dezembro de 2021.
 - O projecto ACAMAZ teve de explicar a seus beneficiários as razões de não ter informação de mercado.

Tabela 3. As duas mensagens N'kalo divulgadas nos quadros de madeira entre o dia 17/Novembro e 01/Dezembro

Mensagem no quadro, do dia 17/11 até 26/11:
Preço Nampula: 30-45 MT/KG Preço Zambézia: - Aguardar a abertura da comercialização no dia 25 para vender sua castanha. Tendência: - Conselho: Continuar as boas práticas de colheita e pós-colheita
Mensagem no quadro, do dia 27/11 até 01/12:
Preço Nampula: 30-45 MT/KG Preço Zambézia: - Está aberta a venda de castanha. Os comerciantes ainda estão a chegar pouco a pouco. Preço de referência: 43 MT/KG Tendência: Ligeiro aumento Conselho: são aceitáveis preços acima de 35 mt/kg de castanha



Figura 17. Divulgação das mensagens N'kalo nas comunidades durante o mês de Novembro de 2021



2.5. Produção, plantio e seguimento do plantio das mudas de cajueiros e arvores nativas

Taxa de sobrevivência das mudas de cajueiros distribuídas em 2021

Durante o segundo semestre de 2021, os técnicos do projeto acompanharam os produtores beneficiários das mudas distribuídas para assegurar os cuidados necessários das mudas. Durante os meses de agosto e setembro, um levantamento foi realizado com uma amostra de produtores, a fim de avaliar a taxa de sobrevivência, conforme o gráfico abaixo. **A média de sobrevivência é de 80%**, sendo superior à taxa de sobrevivência de 74% do ano passado.

Balço das plantas nativas e das fruteiras nos viveiros em 2020-21

No **Anexo 15**, apresentamos o balanço das fruteiras e das plantas nativas distribuídas a partir dos 14 viveiros comunitários/associativos. No total, foram **2.656** mudas fruteiras e nativas plantadas (metas: 3.062) por **264** beneficiários.

Planos de produção de mudas dos viveiros para 2021-22

Na base do balanço, durante os meses de Agosto e Setembro de 2021, foram realizados planos para **10 viveiros (15 viveiros em 2020-21)**, para o próximo período de 2021-22. A meta prevista para a produção de **cajueiro comum é de 5.000 mudas, 1.245 para as plantas nativas e 3.016 pelas fruteiras**, ao nível do distrito de Gilé e Pebane.

Para 2021-22, cinco (5) viveiros decidiram de parar:

- Viveiro da Associação de Não Recua (Mirage, Pebane): para cuidar das mudas já plantadas nos anos anteriores e conseguir organizar-se para ultrapassar a dificuldade presente desde muitos anos de proteger o pomar de +/- 200 ha das queimadas descontroladas.
- Viveiro da Associação 1o de Janeiro (Naburi, Pebane), Viveiro comunitário de Mutagane, da Associação 4o de Outubro, da Associação 25 de Junho (Mulela, Pebane): por falta de disponibilidade dos membros para cuidar do viveiro.

2.6. Promoção das boas práticas do MIC pelos produtores líderes e promotores do MIC (boas práticas e limpeza)

O trabalho de sensibilização e de seguimento realizado pelos **82** produtores líderes e promotores do MIC para ampliar o número de beneficiários do projecto bem como o domínio das técnicas do MIC, focalizou no segundo semestre de 2021 nos temas a seguir:

- treinamento e acompanhamento na **limpeza dos pomares** para proteger do fogo e preparar a colheita da castanha de caju;
- **divulgação das boas práticas de colheita e pós-colheita** para melhorar a qualidade da castanha.

Sobre os treinamentos realizados no período da limpeza bem como da colheita, como pode ver na **figura 18**, o sistema de produtores líderes e promotores do MIC permite capacitar **71%** das famílias do nosso grupo-alvo. No total foram capacitadas **3.189 famílias de produtores** sobre esses dois temas.

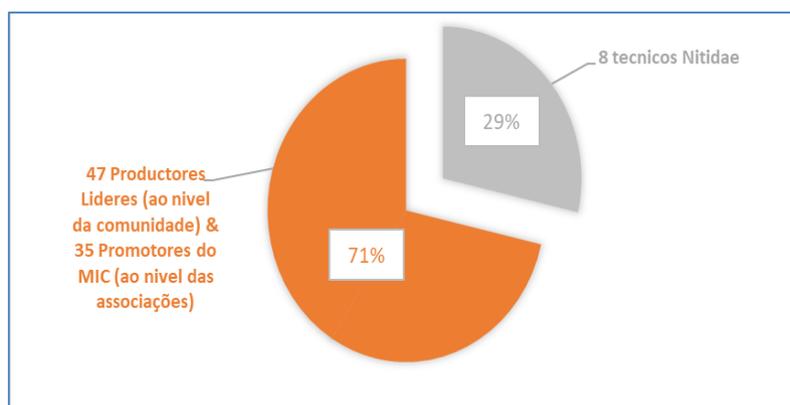


Figura 18. Percentagem de famílias capacitadas (3.186) em função do tipo de formador (técnico e produtor líder/promotor do MIC)

Por concluir, cerca de **2.000 hectares de pomares** foram protegidos das queimadas (considerando uma média de 70 cajueiros por ha).

No mês de Setembro de 2021, após um primeiro ano de implementação deste sistema e depois o período intenso da poda e da limpeza, foi realizada uma avaliação do desempenho de cada produtor líder e promotor do MIC, com os critérios seguintes: número de treinamentos realizados, número de cajueiros podados e limpos, nível de adoção das técnicas ao nível de 5 produtores treinados pelo líder/promotor, adoção do sistema de monitoramento, ...etc.

Essa avaliação mostrou que **80%** dos produtores líderes/promotores do MIC conseguiram atingir as suas metas e treinar produtores vizinhos sobre as técnicas de poda e limpeza dos cajueiros. Esses conseguiram ter um real impacto na comunidade. A avaliação ajuda o projecto a ajustar a lista dos produtores líderes/promotores, pelo último ano do projecto para assegurar a sustentabilidade do sistema já estabelecido.

2.7. Promoção das práticas de agricultura de conservação na campanha 2021-22

A partir do mês de Outubro de 2021, o projecto iniciou a preparação da campanha agrícola 2021/22 para a promoção da agricultura de conservação.

2.7.1. Trabalho com os líderes da agricultura de conservação, na zona de Naburi-Tomeia

Na zona de Naburi-Tomeia, o projecto trabalha desde a campanha agrícola 2020-2021 com 11 produtores líderes da agricultura. No mês de Outubro de 2021, o projecto organizou uma sessão de revitalização das capacidades de formação e acompanhamento pelos produtores líderes já estabelecidos e dois novos produtores, sendo **13 produtores líderes** no total apoiando **110 beneficiários** (ver a metodologia no Quarto relatório de progresso ACAMAZ, Dezembro de 2020).



Figura 19. Sessão de revitalização das capacidades de formação e acompanhamento pelos 13 produtores líderes

2.7.2. Formação, acompanhamento técnico e distribuição dos insumos pela campanha agrícola 2021-2022

A partir do mês de Outubro de 2021, a equipa técnica recebeu **o material necessário (telefone com os aplicativos ODK e SWmap, powerbank e painéis solares)** para melhorar a eficiência do trabalho de monitoria das actividades do projecto.

No âmbito da preparação dos beneficiários do projecto e da melhoria da visão global do sistema de produção pelo técnico, o projecto usou um questionário específico no aplicativo ODK. Foram realizados **1.052 questionários na machamba escolhida** pela família de produtores para implementar um sistema de agricultura de conservação (S1, S2 ou S3). Foram também realizados treinamentos teóricos (usando as 13 cartazes pedagógicas) e prático num campo de demonstração, em grupo de máximo 5 famílias, com **1.998 participantes**, para poder rever as técnicas de plantio e de sementeira.

Na primeira época da campanha agrícola (2021) foram distribuídas **8.448 kg** de sementes (amendoim, feijão bôer e milho) nos distritos de Gilé e Pebane, para o projecto apoiar:

- **22** associações e **2** cooperativas (sendo **566 membros**)
- **1.028 famílias de produtores**

O resto das sementes, tal como o Feijão Nhemba, Feijão Boer, Milho, serão distribuídos no início do ano 2022 para os sistemas em camalhões. Os dados da campanha (superfície apoiada, sistemas escolhidos, números de campos estabelecidos) serão apresentados no próximo relatório.



Figura 20. Distribuição de sementes no distrito de Pebane e Gilé

2.7.3. Integração do gênero

O projecto trabalha e implementa actividades com 2.219 produtores de castanha de caju ao redor do Parque Nacional de Gilé, dos quais 34% são mulheres (Junho 2020). Uma das prioridades do projeto é assegurar a participação activa das mulheres nos treinamentos técnicos, em particular na adoção das práticas de agricultura de conservação, bem como nas actividades ligadas ao MIC. Assim, a **figura 21**, mostra que **as mulheres representam 42% dos participantes** nos treinamentos técnicos na machamba sobre a implementação dos sistemas de agricultura de conservação, **uma participação que aumentou significativamente desde 2019**, graças à abordagem do projecto de dar a oportunidade a ambos homens e mulheres, nas capacitações.

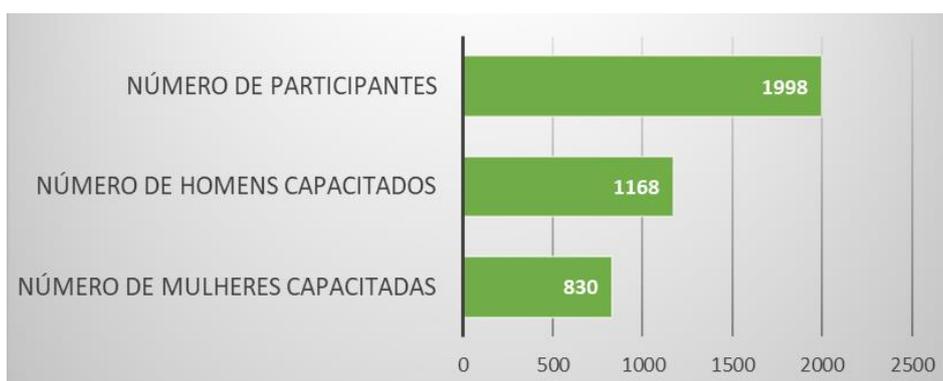


Figura 21. Importância da participação das mulheres nos treinamentos na machamba de agricultura de conservação



Figura 22. Treinamento na machamba sobre as leguminosas (lado esquerdo) e o alinhamento de manivas (lado direito) pelas beneficiárias do projecto

Apoio especial às mulheres vulneráveis beneficiárias do projecto:

O projecto apoia as **233 mulheres vulneráveis** na:

- **diversificação da produção** com a entrega de mudas de laranjeiras. Este apoio ajuda elas a terem uma pequena renda em casa e do lado nutritivo, completa a alimentação das crianças. Desde o início de 2020, 2.068 citrinos foram plantados nas casas das mulheres vulneráveis.

- **conservação melhorada de sementes** (feijões, milho, ...) com a formação técnica e a entrega de botija de 5L para poder conservar bem as sementes. Em 2021, **98 mulheres vulneráveis** foram treinadas e aderiram ao sistema de conservação de sementes.



Desde o mês de Julho até o início da sementeira na machamba (Dezembro de 2021), todas mulheres apoiadas nesta actividade continuaram a cuidar e conservar a semente e tiveram bom resultados de conservação que serão partilhados no próximo balanço.

2.8. Teste piloto da avaliação de uso de drone para a identificação, contagem de cajueiros e o seu potencial de produção

Em Abril de 2021, o projecto ACAMAZ iniciou um teste piloto para avaliar a possibilidade de desenvolver metodologia rápida de identificação do número de cajueiros usando técnicas de teledetecção (drone) a fim de permitir a avaliação do potencial de produção da castanha de caju numa determinada zona no país.

Uma segunda missão foi realizada durante a floração dos cajueiros, em Agosto-setembro de 2021, com o IAM,IP e SDAE para continuar adquirir as imagens com o drone e continuar a medição dendrométricas das árvores no terreno (ver em **Anexo 16**)

O relatório da missão foi partilhado ao nível do IAM,IP no mês de Outubro e no dia 9 de Novembro foi apresentado a Sede do IAM,IP.

No fim do ano, a equipe mobilizada com o apoio do especialista de *remote sensing* baseado na França, focalizou o trabalho na análise dos dados de terrenos e iniciou a análise cruzada com imagens satélites para avaliar a possibilidade de desenvolver metodologias rápidas de larga escala.

2.9. Produção orgânica de castanha de caju e realização de um teste piloto com o biospray

Objectivo do teste piloto

O objectivo do teste piloto é de experimentar o efeito dum biofungicida sobre o fungo *Oidium anacardii* que desenvolve-se em todos órgãos ao nível dum ramo durante o período de surgimento das novas folhas até a frutificação, e que impacta de maneira significativa a produção.

Mais especificamente, os objectivos principais da experimentação são:

- Compreender a dinâmica de desenvolvimento do oídio;
- Determinar o impacto do biospray sobre o oídio nos cajueiros plantados nas comunidades ao redor do Parque Nacional de Gilé;
- Avaliar a diferença de produção entre os cajueiros pulverizados com o biospray e os cajueiros não pulverizados para ver se existe melhoria.

Metodologia do teste piloto

A experimentação implementada baseia-se nas experimentações realizadas pelo IAM,IP em pomares experimentais do instituto. Nossa abordagem diferencia-se na implementação. O projecto implementou o piloto nos pomares de cajueiros dos produtores que não tem o domínio das práticas e onde cada pomar tem uma heterogeneidade intra e extra-parcela. Esta abordagem tem a vantagem de experimentar diretamente numa situação real. Entretanto, as condições experimentais não são sempre homogêneas.

Para reduzir as heterogeneidades, o projecto seleccionou três (3) produtores com três (3) pomares de cajueiros, em dois bairros vizinhos na localidade de Namurrua (Distrito de Gilé), com características similares (graças aos perfis dos produtores e dos pomares estabelecidos pela Nitidae no diagnóstico agrário de 2020).



A tabela seguinte resume as características de cada pomar selecionado.

Tabela 4. Características de cada pomar selecionado pelo teste piloto

Nome	Jone Munacuelene	José Jone	Sidonio Desanove
Meio ambiente	Baixa - perto da floresta	Baixa - perto da floresta	Rodeado de campos
Superfície (ha)	2,35	1,84	1,18
Nº cajueiros	108	88	81
Densidade (Caj/ha)	46	48	69
Idade (anos)	17	26	28
Produção	5-10 sacos de 80kg	5 sacos de 80kg	5-10 sacos de 80kg
Histórico pulverização	Nunca	Nunca	Nunca
Presença Oídio	Sim	Sim	Sim

Implementação do ensaio de biospray

O ensaio focaliza-se no produto atualmente usado pela empresa Jacarandá Monapo Ltd, que forneceu o produto inicial, chamado EM-0 (Effective Microorganisms). O produto é uma mistura de três leveduras, duas bactérias lácticas, três a oito actinomicetos e três bactérias fototrópicas. Depois de uma activação, o produto tem uma concentração em microrganismos de 10% e pulveriza-se na copa do cajueiro (usando o mesmo tipo de máquina de pulverização que os químicos). Por este efeito, o projecto comprou uma máquina de marca Cifarelli, dedicada ao biospray (para não misturar com produtos químicos).

Os cajueiros foram submetidos à dois (2) tratamento diferentes:

Tabela 5. Tratamentos realizados nos três pomares pelo teste piloto

	Tratamento	Diluição o dosagem	Número de plantas por cajual
T1	Controle negativo	Não ha aplicação	10
T2	Biospray	10% (Produto da Jacarandá LTD)	10

Para poder responder aos objectivos do teste piloto, a monitoria em cada pomar foi a seguinte:

- 20 cajueiros por pomar a seguir: 10 pulverizados com biospray e 10 controle não pulverizados, marcados com tinta (**Figura 23 A**)
- 60 ramos por cajueiro: 15 ramos por cada lado do cajueiro (Norte, Este, Oeste, Sul) (**Figura 23 B e C**).
- Um seguimento mensal dos 60 ramos e um seguimento semanal de 24 ramos, do mês de Julho até Dezembro de 2021. Os parâmetros avaliados durante o seguimento são:
 - o estágio fenológico
 - a presença do oídio nos órgãos presentes ao momento da leitura (velhas folhas, novas folhas, panículas, falsa fruta e fruta)



- a intensidade do ataque no tipo de órgão (segunda escalas de 4 níveis: 0 até 3 de severidade)

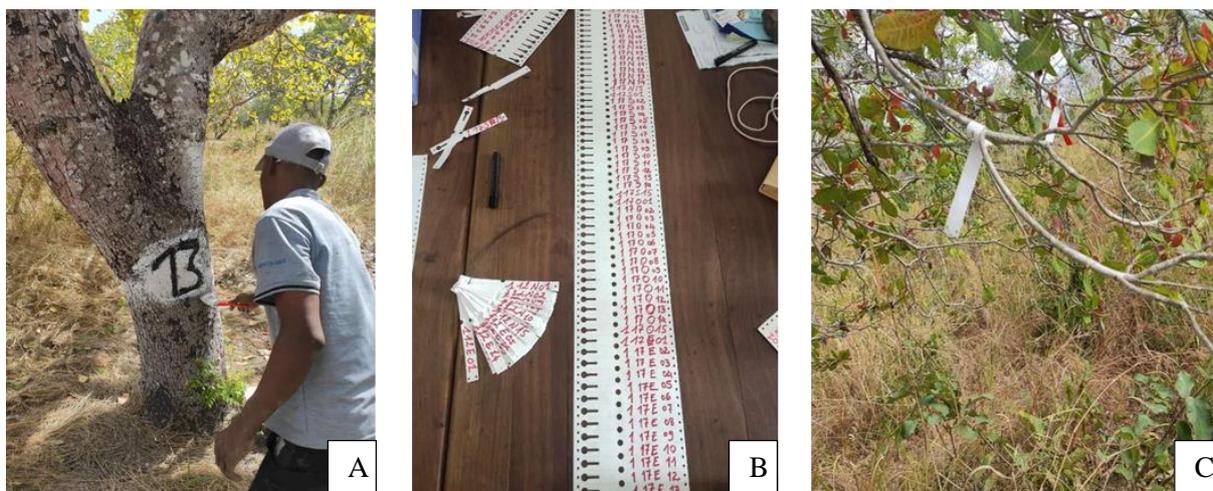


Figura 23. Numeração de cada cajueiro com tinta (A). Marcação de cada ramo com uma etiqueta (B e C)

A aplicação do biospray iniciou no **dia 21 de Julho de 2021** e foi replicado a cada **dez (10) dias até o início de Setembro**: seis (6) tratamentos no total.

O trabalho de pulverização foi realizado pelo operador do IAM,IP de Gilé, acompanhado pelo produtor dono do pomar, o Técnico Garrido da Silva (Nitidae), o Técnico Adjunto Jeremias Martins Marchal (Nitidae), o Técnico Sérgio Manuel Eusébio (IAM,IP Gilé) e sob a supervisão do Eng. Samuel Mitais (AT Nitidae) e Enga. Charline de Rouvroy (Gestora adj. Nitidae).

Após a fase de implementação e levantamento de dados que decorreu entre o mês de Julho e Dezembro de 2021, está previsto para o primeiro trimestre de 2022 a análise dos dados e a partilha do relatório final que inclui os resultados do ensaio.



3_ COMPONENTE 3: Gestão e coordenação do projecto

3.1. Encontro trimestral de coordenação e monitoria do projecto com os agentes distritais e a Delegação Provincial do IAM, IP de Zambézia

Em cada trimestre foram realizados de forma física ou virtual os encontros de coordenação previstos com a participação do Sr. Chadreque Nhanengue, Ponto focal da Delegação Provincial do IAM da Zambézia, os agentes distritais do IAM e os directores distritais dos SDAEs de Gilé e Pebane. Foram realizados diferentes missões de monitoria do projecto pelas autoridades e o IAM, IP:

- Durante a segunda missão de drone (Agosto), juntos com o IAM, foi realizado um encontro no SDAE de Gilé com a Directora do SDAE de Gilé, para explicar o programa.
- No dia 05 de Julho de 2021 foi realizada a reunião de planificação para o 3o trimestre na vila de Gilé com os Directores do SDAEs de Gilé e Pebane e os pontos focais do IAM Zambézia (Eng Chadreque Nhanengue e Félix Magalhães), IAM Pebane (Rui Abrão) e IAM Gilé (Sergio Manuel).
Após a reunião, foi partilhado o balanço e o plano das actividades aos administradores, SDAEs e parceiros como PNAG, GIZ e AMPCM.
- No início de Julho foram partilhados dados sobre a actividade de poda pelo IAM e SDAE de Gilé e Pebane, por e-mail.
- No dia 7 e 8 de Outubro, a Directora do SDAE de Gilé, o representante do Director do SDAE de Pebane, juntos com o representante do IAM Zambézia (Eng. Olimpico), o ponto focal do IAM Pebane (Rui Abrão) e IAM Gilé (Sergio Manuel) participaram nos dois dias de workshop sobre venda conjunta na vila de Pebane.
- No mês de Novembro de 2021, foi partilhado o relatório de progresso de Jan-Junho 2021 aos Administradores, Directores dos SDAEs e secretários permanentes dos dois distritos, assim como à Administração do PNAG.
- No dia 16 de Novembro de 2021, uma reunião de coordenação durante a campanha de comercialização, com o SDAE de Gilé foi organizada.
- O projecto implementa diariamente com os agentes Sérgio Manuel e Pedro Beto do distrito de Gilé e Rui Abrão do Distrito de Pebane para assegurar a boa implementação das actividades e a transferência de capacidade.

3.2. Visita do Co-Director da Nitidae

A equipe do projecto ACAMAZ recebeu a visita do Sr Mathieu Tiberghien, Co-Director da Nitidae em missão em Moçambique do dia 13 até 23 de Outubro de 2021.

A missão incluiu a visita da equipe e das actividades do projecto em Gilé e Pebane na província de Zambézia. Em Maputo, organizou-se em primeiro lugar um encontro de trabalho com o Sr Director e Sr Santos do IAM para fazer o balanço da satisfação do IAM no âmbito da nossa parceria. Da mesma forma foi organizado um encontro com a equipe da agência da AFD em Maputo para conversar da fase 2 do projecto. Enfim, a missão inclui encontro com parceiros e outros actores da cooperação.

3.3. Estudo de mercado sobre as amêndoas partidas cofinanciadas pelo Norgesvel

Conforme identificado no estudo sobre a competitividade, a dificuldade de segurar mercado pelas amêndoas partidas constitui um constrangimento forte pelos processadores em Moçambique ou em geral em África.



Ciente deste desafio a Nitidae mobilizou um apoio financeiro adicional com a NorgesVel de um valor de 24.900 USD para desenvolver uma metodologia de inquérito para identificar os potenciais compradores interessados por amêndoas partidas em França. O projecto ACAMAZ co-financia este estudo por um valor de 3.600 USD.

A Nitidae apresentou os resultados do estudo ao IAM no dia 9 de Novembro na sede do IAM, as conclusões do estudo demonstram as barreiras diversas a promoção das amêndoas partidas como pode ver na árvore das problemas aqui abaixo:

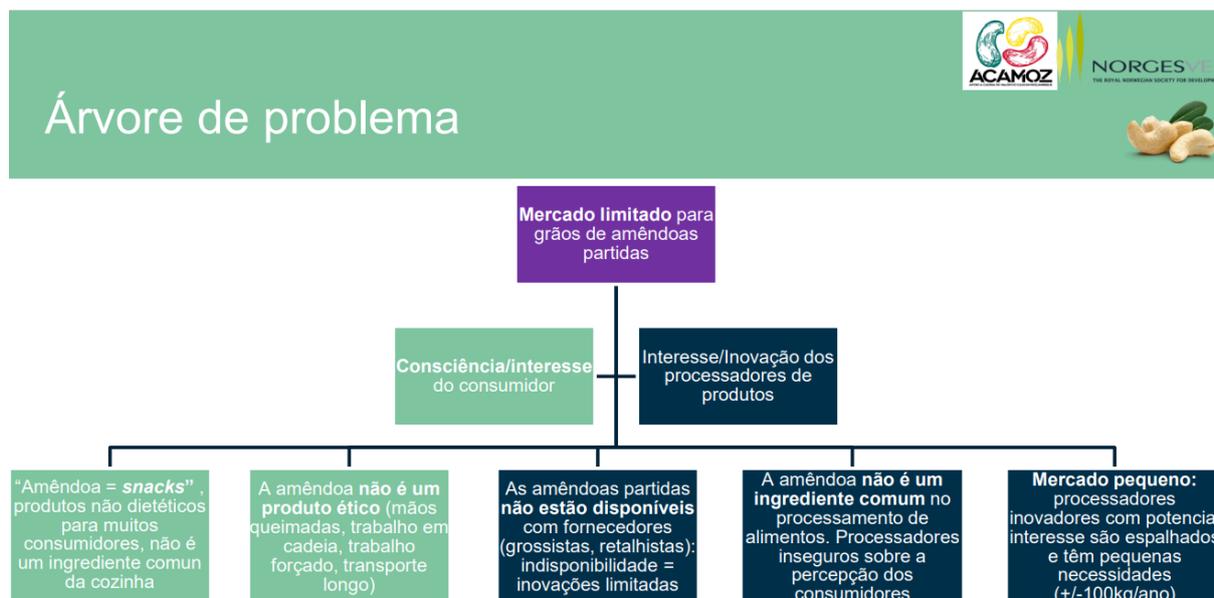


Figura 24. Árvore de problema na promoção das amêndoas partidas em França

O estudo (ver **Anexo 17**) permite estabelecer alguma recomendação nodeamente sobre a percepção negativa da castanha de caju africana pelos consumidores e distribuidores

- Promover as possibilidades de **uso de amêndoas partidas e suas propriedades nutricionais**, concentrando-se principalmente nos **processadores de alimentos** (industriais e artesanais), insistindo na diferença de preço de acordo com os grades.
- Desenvolver estratégia de promoção a ser elaborada especificamente com um importador e um atacadista interessados para identificar novos mercados a meio prazo.
- Comunicação a fazer em relação às **castanhas de caju africanas**: métodos de processamento automatizados actuais, melhor condições de trabalho da mão-de-obra, curto-circuito, rastreabilidade:
 - participação em feiras internacionais com foco na segurança alimentar, cuidados com as mãos e vantagens logísticas da **indústria africana**.
 - Instrumentos de comunicação a serem concebidos por uma empresa europeia para ser adaptada às expectativas do mercado europeu.

3.4. Colaboração com o Observatório do Meio Rural (OMR)

No mês de Agosto, o IAM facilitou o contacto entre o projecto ACAMAZ e a Sra Máriam Abbas, investigadora do OMR que em parceria com o ISA da Universidade de Lisboa queria propor uma colaboração com a Nitidae no âmbito do projecto FARSYMABI a ser financiado pela Agência Francesa de Desenvolvimento (Afd) no âmbito do programa *Mainstreaming Biodiversity*. Nitidae confirmou seu interesse, o projeto foi submetido e recebeu confirmação do financiamento da Agência Francesa de Desenvolvimento no mês de Novembro de 2021.



O projecto FARASYMABI é um projecto de pesquisa que tem por objectivo de estudar a ligação entre os diferentes sistemas de produção dos pequenos produtores, a sustentabilidade e os impactos sobre os ecossistemas e a biodiversidade a fim de identificar os sistemas de produção mais sustentáveis e criar incentivos para promovê-los e mudar as práticas agrícolas .

O OMR e a ISA querem beneficiar dos conhecimentos do terreno e perfis dos produtores desenvolvidos nos diagnósticos agrários realizados pela Nitidae em Gilé no âmbito do projecto ACAMAZ, e em Namuli no Distrito de Gurué. Essa metodologia de análise inovativa estabelece de maneira detalhada tipologias de produtores baseado sobre os diferentes sistemas de produção e a dependência desses sistemas aos recursos florestais.

3.5. Visita de monitoria da AFD e IAM-IP

Do dia 6 até 10 de Dezembro, a equipe da Componente 2 do projecto ACAMAZ recebeu uma visita de monitoria da AFD composta pela Sra. Thiffanie Rodriguez (AFD), Sra. Rosita Macuacua (AFD), o Sr. Santos (IAM,IP) e Enga Maria Selemene (IAM,IP), seguinte o programa em apresentado em **Anexo 18**.

A delegação teve oportunidade de apreciar em detalhes as questões de venda conjunta de comercialização ao nível de vários grupos de produtores bem como de participar na primeira edição dos leilões no dia 06 de Dezembro em Chigipe, no distrito de Pebane.



Os grupos de produtores visitados:

- mostraram a organização estabelecida para vender em conjuntos a castanha, na base da metodologia do projecto,
- explicaram os princípios do teste de qualidade (out turn) e as actividades decorrendo no pomar para conseguir produzir castanhas de qualidade,
- colocaram a preocupação sobre a campanha de comercialização em curso seja a dificuldade de encontrar um comprador que pode comprar acima do preço mínimo obrigatório de 40 MT/kg.
- explicaram o papel do produtor promotor do MIC





A visita também incluiu um encontro com um grupo de 6 mulheres vulneráveis que demonstraram e explicaram como conservar as sementes de feijão e milho de maneira melhorada, após uma formação pelo técnico sobre este tema.

No balanço, o AFD parabenizou a equipe do projecto pelo trabalho realizado e deixou algumas recomendações: importância do governo para apropriar-se a definição do preço de referência (um dos constrangimentos encontrado no leilão), melhorar a capacitação dos produtores sobre a negociação com os comerciantes, continuar os treinamentos aos técnicos do IAM,IP sobre temas de venda conjunta e plano de negócio.

3.6. Mudança na equipe

Ao nível da componente 1, a colaboração com o Sr. Daniel Magombe (Especialista Institucional e Género) acabou-se no fim do mês de Setembro de 2021. O novo substituto que ainda está em processo de recrutamento.

Ao nível da componente 2, o técnico da zona de Etaga (Distrito de Gilé) terminou seu contrato no fim de Dezembro de 2021. No início de 2022 está previsto a contratação de um novo técnico.



Resumo das principais actividades e eventos realizados com os parceiros do projecto ACAMAZ durante o segundo semestre 2021:

Data	Objectivo	Participantes
02/07/21	Participação da abertura da campanha de pulverização dos cajueiros ao nível nacional, em Malema (Pebane)	Nitidae, IAM, SDAE e beneficiários
05/07/21	Encontro de discussão das recomendações da avaliação de meio termo e de desenvolvimento de uma fase 2 do projecto	AFD (M. Boche, E.Petereit, T.Rodriguez), IAM IP (Director, Sr Santos, Sra Lucia), Nitidae (Jb Roelens, P Gravata, D Magombe)
05/07/21	Reunião de planificação para o 3º trimestre na vila de Gilé (Gilé)	Nitidae, IAM, SDAE de Gilé e Pebane
08/07/21	Encontro de preparação dos leilões em Gilé e Pebane com a BMM	Nitidae, IAM, BMM
12/07/21	Encontro entre AFD e o Director da Cooperação Internacional do MADER para apresentação da fase 2 do projecto ACAMAZ (Maputo)	MADER (Dir Nemane), AFD (Mathieu Boche), IAM IP (Sr Santos), Nitidae (Jb Roelens)
13/07/21	Encontro de trabalho em Mamala sobre o cooperativismo	Nitidae (A Mavunja), AMPCM
14/07/21	Abertura da consulta pública sobre a revisão da Lei do Caju (Maputo)	Excia Vice Ministro do MADER, IAM, Nitidae (Jb Roelens)
20/07/21	Participação no CONGER e apresentação das actividades do projecto (Musseia, Pebane)	PNAG, Nitidae, Radeza, FFS-IGF, Chefes dos postos, Secretaria permanente de Mocubela e Pebane
22/07/21	Submissão ao IAM da primeira nota sobre o sector da Macadâmia	IAM, Nitidae
22/07/21	Encontro virtual de coordenação entre Nitidae, GIZ	Nitidae (C de Rouvroy), GIZ
27/07/21	Encontro trabalho seguimento avaliação meio termo	AFD, Nitidae
27/07-15/08	Férias coletivas da equipe da Nitidae	Nitidae
19-20/08/21	Consulta pública pela revisão da Lei de Caju em Nampula	Nitidae (D.Magombe), IAM, AICAJU, SPAE, SPIC, SPA, SDAE e Comerciantes, Productores
23/08/21	Consulta pública pela revisão da Lei de Caju em Quelimane	Nitidae (A. Mavunja), IAM, SPAE, SPIC, SPA, SDAE e Administradores de Gile e Pebane, Comerciantes, Productores



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

26/08/21	Encontro sobre os resultados do inquérito de satisfação TNS e Nitidae sobre a informação de Mercado N'kalô recebido pelos produtores registados na plataforma ConnectCaju	IAM, Nitidae, TNS
08/09/21	Encontro virtual com o Banco Mundial Maputo para conversar do sector do caju / estudo competitividade	Banco Mundial, Nitidae
13/09/21	Encontro virtual de coordenação entre Nitidae, GIZ e IAM Provincial	Nitidae (C. de Rouvroy), GIZ e IAM Provincial (Delegado e Ponto Focal)
22 e 23/09/21	Troca de experiência entre associações, inter-distrital	Nitidae, grupos de venda conjunta, PNAG
23/09/21	Primeiro Comité das Amêndoas	IAM, Nitidae, ACIANA, AICAJU e outros actores do subsector
07 e 08/10/21	Formação de preparação da venda conjunta pelos representantes dos produtores de Gilé e Pebane (Vila de Pebane)	Nitidae, IAM, SDAE, produtores
11/10/21	Formação dos técnicos do Departamento Comunitário do PNAG e representantes dos CGRN (Vila de Pebane)	Nitidae, PNAG e CGRN
13 e 14/10/21	Formação dos técnicos do IAM Zambézia sobre a venda conjunta (Mocuba)	Nitidae, IAM, SDAE
19/10/21	Encontro de discussão sobre o tema do remote sensing (virtual)	Nitidae, Lab', Technoserve
20/10/21	Encontro virtual de coordenação entre Nitidae, GIZ e IAM Provincial	Nitidae (C. de Rouvroy), GIZ e IAM Provincial (Delegado e Ponto Focal)
08/11/21	Capacitação online dos analistas sobre o sistema de informação do mercado	Nitidae, IAM
09/11/21	Apresentação dos primeiros resultados sobre a metodologia da venda conjunta, o teste piloto remote sensing) pela equipe da sede do IAM Maputo	Nitidae, IAM
11/11/21	Reunião de trabalho sobre a venda conjunta entre a Nitidae e dois técnicos do IAM Maputo do serviço de desenvolvimento de amêndoas	Nitidae, IAM
11 e 12/11/21	Continuação do estágio sobre processamento 'online'	Nitidae, IAM
12/11/21	Participação na abertura da campanha agrícola e da comercialização da castanha no distrito de Gilé	Nitidae, IAM, SDAE, produtores
16/11/21	Reunião de coordenação com o SDAE Gilé	Nitidae, IAM, SDAE Gile
19/11/21	Encontro de trabalho com a AFD durante a missão de M. Boche	Nitidae, AFD



Sexto relatório de progresso (Julho/Dezembro de 2021)

22/11 - 04/12/21	Missão Nitidae para encontrar os actores da Macadâmia na província de Niassa, Zambézia e Maputo.	Nitidae, empresas, IAM, Associação da macadâmia
06-10/12/21	Visita de monitoria no distrito de Pebane pela AFD	Nitidae, AFD, IAM
22/12 - 04/01	Férias coletivas da equipe da Nitidae	Nitidae

Anexos

Anexo 1: Resultados Inquérito de satisfação sobre a informação de mercado N'kalô

Anexo 2: Nota de análise do mercado - Segundo Comité das Amêndoas

Anexo 3: Ordem de serviço N°002/IAM/DG/2021

Anexo 4: Nota de recomendação ao IAM,IP pela consulta pública sobre a revisão da Lei Do Caju no dia 27 de Julho

Anexo 5: Formação: 211119 Construção de uma expertise interna em processamento IAM_Qualidade e procura

Anexo 6: Nota ACAMUZ sobre o subsector da Macadâmia (21/07/2022)

Anexo 7: Relatório técnico sobre a macadâmia do International Nut and Dried Fruit

Anexo 8: Apresentação diagnóstico preliminar Macadâmia - IAM

Anexo 9A: Ficha presença reuniao Pebane 7 e 8 de Outubro de 2021

Anexo 9B: Formação de preparação da VC_Pebane

Anexo 10: Ficha presença Formacao Mocuba_13 e 14.10.2021

Anexo 11: Exemplo de calendario (AG2) e plano financeiro (AG3)

Anexo 12: Anuario_Lista de contactos dos compradores de castanha 2021 Nitidae_IAM,IP

Anexo 13: Ficha presença PNAG Pebane VC_11102021

Anexo 14: 211124_Relatorio da missão Julia_nov 2021

Anexo 15: Balanço das plantas nativas e das fruteiras nos viveiros em 2020-21

Anexo 16: 211021 _ RELATORIO_MISSAO_DRONE 2_ ACAMUZ_VF2

Anexo 17: Estudo de mercado amêndoas quebradas na França ACAMUZ Norgesvel VF

Anexo 18: Plano de visita AFD e IAM_Pebane_6 ate 10.12



Associação Nitidæ

França:

29, rue Imbert Colomes

69001 Lyon, França

+33 (0) 9 83 22 76 22

Moçambique:

Avenida Agostinho Neto, 16

Maputo - Moçambique

+258 8700 43 558

www.nitidæ.org